

— TEXTO NA 5.ª PAGINA —

ÊLE ERA SÁDICO -- DECLARA A ESPOSA DO MAJOR ASSASSINADO



(TEXTO NA PAGINA 8)

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 259

GAZETA DE NOTICIAS

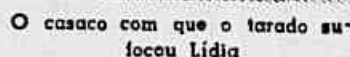
Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogea**.

Dona Vera na Delegacia

— TEXTO NA 5.ª PAGINA —

(Leia "O Congresso", na 2.^a página)

— TEXTO NA PAGINA 12 —



(TEXTO NA PAGINA 2)

Desde o primeiro momento em que V. Excia. foi calunhado e enxovalhado pelo seu colega Juiz Moraes Barros, estivemos ao seu lado. Conhecemo-lo há longos anos e o sabemos um carater, um homem acima de qualquer duvida. Mas o veneno da in-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

O sorteio dêste concurso é realizado pela Loteria Federal



— TEXTO NA PAGINA 12 —

Cerimônia comovente, o enterramento do bombeiro 1.182

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Vicente Rios, das Relações Exteriores e João Cleofas, da Agricultura; em conferência, o Sr. Aristio de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, diversos congressistas.

NOVOS BRIGADEIROS
O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo, no Quadro de Oficiais-Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de brigadeiro do ar, os coronéis aviadores Antônio Alberto Barcelos e engenheiro Jussara Fausto de Souza.

MAIS FÁCIL A CASA PRÓPRIA
DOS FUNCIONÁRIOS.
PELO IPASE

Importante lei foi sancionada ontem pelo Presidente Getúlio Vargas, dispondo sobre as operações imobiliárias do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, modificando legislação anterior sobre o assunto.

Eis, na íntegra, o texto do novo diploma legal:

Art. 1.º — Nas operações destinadas à construção ou aquisição de residência para segurado, mediante promessa de venda ou hipoteca, fica o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) autorizado a operar independentemente da limitação de que trata o § 2.º do artigo 3.º do decreto-lei n. 6.016, de 22 de novembro de 1943, e a lei n. 1.061, de 7 de fevereiro de 1950, e da entrada inicial estabelecida nos §§ 2.º e 4.º do art. 14 do decreto-lei n. 2.855, de 12 de dezembro de 1940, que será neste caso substituída por um seguro de suplemento de garantia imobiliária, realizado na forma do art. 6.º do mesmo decreto-lei.

Art. 2.º — As operações imobiliárias serão realizadas em regime racional de concorrência pública, quando se tratar de imóveis do próprio IPASE, estabelecendo-se, para as operações em geral, proporção entre a remuneração do servidor e as prestações de amortização do capital e juros, de forma que estas não excedam cinquenta e cinco por cento (55%) do valor daquela, e ainda fixados os prazos contratuais de 5 (cinco), 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco) ou 30 (trinta) anos, desde que a soma, com a idade do servidor, no dia da assinatura da pro-

CRENCIAIS DO EMBAIXADOR DO EQUADOR

Realizou-se ontem no Palácio do Catete a cerimônia de entrega de credenciais do novo embaixador do Equador, Sr. Arturo Borrero Bustamante. O representante daquela nação amiga foi recebido pelo Chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Coelho Lisboa, que o acompanhou até o Salão de Honra, juntamente com os membros da representação diplomática equatoriana. Ali o aguardavam o Presidente Getúlio Vargas e o ministro das Relações Exteriores, Sr. Vicente Rios, bem como os Srs. embaixador Lourival Fontes e general Aginaldo Calado de Castro, respectivamente chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. O novo embaixador, após a entrega de suas credenciais manteve uma cordial palestra com o Chefe do Governo brasileiro. As honras militares ao embaixador Arturo Borrero Bustamante foram prestadas por uma companhia do "Regimento Sampaio", que executou os hinos nacionais do Brasil e do Equador.

CAZETA DE NOTÍCIAS

R. THEOFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
RUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Telefone 43.421
Gerência 43.356
Publicidade 23.277
Redação 43.899
Expediente e Correio 43.731
Oficina 43.362

O único redator autorizado a assinar o jornal é o Sr. WILTON GALDINO da BOCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

CAZETA DE NOTÍCIAS

4.ª-feira, 11 de Novembro de 1953

CONDECORADO COM A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO

O Presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-Cruz, aos membros do Conselho da mesma Ordem, embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general de divisão Aginaldo Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general de exército Firmo Freire do Nascimento, Dr. Gabriel de Rezende Passos, Dr. Afonso Pena Júnior, Dr. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral da República, professor Vicente Rios, ministro das Relações Exteriores, e Dr. Tancredo de Almeida Neves, ministro da Justiça e Negócios Interiores.

postos respectivos, não seja superior a 70 (setenta) anos."

NOMEADOS MINISTROS

PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS
O Presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, nomeando para exercerem os cargos de Ministro para Assuntos Econômicos, parágrafo O, do quadro Permanente, Celso de Lima Cavalcanti, Leopoldo Diniz Martins Júnior, Osvaldo Orice, Edgar de Melo, Eurico Penabaz e Egidio da Câmara Souza; e, parágrafo N, Antônio Xavier da Rocha, Arlindo de Viana, Lauro Ramos da Costa, Miguel Franchini Neto, Amílcar Dutra de Menezes e Mário Alcides Cardoso de Miranda.

A revolução na Bolívia

Comunicado da Embaixada daquele país

Comunicamos a Embaixada da Bolívia:

«Com relação ao movimento subversivo de falangistas e servilistas da oligarquia derrubada, ocorrido no dia de ontem nas cidades de La Paz, Cochabamba e Santa Cruz, a Embaixada da Bolívia expediu o presente comunicado, dizendo a estrita verdade do fato.

O golpe impopular e minoritário estava condenado desde o seu início ao fracasso, pois não teve outro motivo que pretender desarticular, com evidente falta de patriotismo, a gestão que neste momento realiza na Bolívia uma Comissão do Senado norte-americano, presidida pelo senador Capehart. O único objetivo da subversão era prejudicar a concretização da cooperação norte-

americana e colocar o povo da Bolívia em situação de maiores dificuldades econômicas.

O programa oficial da missão norte-americana continua a realizar-se sem alteração alguma, tendo, no dia de ontem, visitado o Excmo. Sr. presidente da República e o ministro das Relações Exteriores e devendo viajar hoje para Cochabamba e Santa Cruz a fim de continuar suas observações sobre as possibilidades de inversão e empréstimos do Banco de Importação e Exportação da Bolívia, fato que os revoltosos da Falange Socialista pretendiam evitar.

Fracassada a pretensão, reina completa normalidade no país. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953.

Com o nome trocado, casou-se outra vez

Acompanhada de seu pai, Francisco Teodoro das Chagas e do irmão João Teodoro, entrou Anália Felix de Santana na Delegação de Roubos e Falsificações Seção de Defraudações, anteontem, para apresentar uma queixa contra o seu marido bigamo, Fideleino Santana de Oliveira.

Relatou ela à autoridade o seu terrível drama: casada com Fideleino há 3 anos, sua vida conjugal passou a ser um inferno. E tantas fez o marido, que Anália se viu obrigada a embarcar para Campos, passando a residir com seus pais, pelo menos por uns tempos.

Lá em Campos, entretanto, recebeu, há dias, a notícia de que Fideleino se casara novamente. Não teve dúvidas: abalou para o Rio, a fim de exigir da polícia uma providência contra o infiel esposo. Chegou mesmo, colaborando com a autoridade, a descobrir que Fideleino residia com os seus sogros num barraco da rua Silva Mourão número 60-A, em Chambi.

Afirmou a queixosa à polícia que agora compreende a razão

por que o marido insistia sempre na sua ida para Campos...

AS ARTIMANHAS DO BIGAMO

Fideleino (preto, 22 anos) idealizou e realizou um plano para cometer o seu crime. Há cerca de um ano começou a namorar Neli Isabel da Silva (CONCLUI NA PAG. 12)

O SEPULTAMENTO DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

Já foram trasladados para o Brasil os restos mortais do ilustre e saudoso embaixador José Roberto de Macedo Soares, falecido a dois de outubro passado, em Haia, onde vinha desempenhando, com alta competência e tiretismo diplomático, as funções de encarregado dos negócios do nosso país. Aquel chegaram os despojos num avião da K.L.M., que aterrissou no Aeroporto Internacional do Galeão.

Compareceram ao desembarque do prelado diplomata os Sr. ministro Leitão da Cunha, chefe do Departamento Político e Cultural e Secretário Geral do Itamaraty, representando o ministro Vicente Rios; conselheiro Corrêa do Lago, chefe do gabinete do titular daquela pasta; embaixatriz Eugénia de Macedo Soares, viúva do diplomata desaparecido e seu filho José Augusto de Macedo Soares e esposa, senhora Maria Teresa de Macedo Soares; embaixador José Carlos de Macedo Soares, irmão do extinto e sua esposa; Sr. Eunice de Macedo Soares; o embaixador da Holanda no Brasil e o Parão Collet d'Escary, secretário da Embaixada da Holanda; conselheiro Rodolfo Kaiser Machado e o Sr. José Cassio de Macedo Soares.

Na Capela Principal de São João Batista, para onde fora trasladado, esteve, até ontem, exposto o esquife, muito visitado, e dali seguiu o féretro com grande acompanhamento, para o túmulo, em que ficou sepultado o insigne brasileiro.

O FALECIMENTO DO JORNALISTA MÂNCIO TEIXEIRA

Por ocasião do falecimento do jornalista Mâncio Teixeira, que exerceu as funções de redator e secretário da GAZETA DE NOTÍCIAS, recebemos inúmeras mensagens de condolências.

Profissional dos mais competentes da imprensa brasileira, esse nosso brilhante companheiro desfrutava de justa e inequívoca estima não só entre os elementos de sua classe, como em todos os meios sociais.

Publicamos, a seguir, mais algumas manifestações de pesar apresentadas na dolorosa oportunidade em que perdemos o saudoso convívio de Mâncio Teixeira.

"O Globo" publicou a seguinte nota:

"Com o desaparecimento do nosso confrade Mâncio Teixeira, antigo redator da GAZETA DE NOTÍCIAS, perde a imprensa um dos mais competentes profissionais. Tendo militado em vários jornais desta capital, o extinto ocupou, também, as funções de secretário em vários periódicos, desenvolvendo grande atividade, tomando parte ativa em memoráveis campanhas.

Deixa o extinto viúva d. Nair Teixeira e um filho menor.

O seu sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento, no cemitério de São Francisco Xavier, onde falou à beira do túmulo o professor Aristio de Campos, do Instituto de Educação.

O IAPETEC, por iniciativa do seu presidente professor Roberto Aclú, prestou uma homenagem à memória do falecido.

"A Noite" inseriu em suas colunas a seguinte notícia:

"Faleceu à noite passada, nesta capital, o jornalista Mâncio Teixeira, que durante muitos anos exerceu os cargos de redator e secretário da GAZETA DE NOTÍCIAS.

Jornalista de vasta experiência, a cuja profissão serviu com devoção, brilho e espírito público, era também Mâncio Teixeira inspirado poeta.

Mâncio Teixeira era natural do Pará, tendo militado na imprensa local e na baiana, onde detinha nome como bom jornalista e beltrista.

Deixa viúva a Sra. Nair Teixeira e um filho, Maurício.

O descalço ocorreu na residência do extinto, à rua Pereira Nunes, 21, apartamento 101, e o sepultamento será às 17 horas de hoje, salido o féretro da capela de São Francisco Xavier para o cemitério do mesmo nome.

O CONGRESSO

SENADO

A CONVOCAÇÃO DE JOSE CARNEIRO



Vivaldo Lima

A propósito da convocação do ministro da Viação pela Câmara dos Deputados, o senador Abelardo Jurema voltou a ocupar a tribuna do Senado tendo o elogio da atividade do titular daquela pasta.

Seguiu-se na tribuna o senador Ivo d'Aquino, que recordou a decisão do Senado, ao aprovar um projeto dispondo sobre a criação de uma usina termoeletrica em Santa Catarina.

Para votação de alguns anexos do Orçamento, o Presidente convocou uma sessão extraordinária para às 21 horas, passando-se a seguir à Ordem do Dia, quando foram aprovados os seguintes projetos:

AutORIZANDO o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr\$ 142.616,50, para pagamento da gratificação adicional aos servidores dos Territórios Federais do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco;

AutORIZANDO o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da (CONCLUI NA PAG. 11)

CÂMARA

VA' PEDIR CONTAS AO BISPO



Benjamin Farah

O primeiro orador na sessão de ontem foi o deputado Benjamin Farah, justificando o projeto que manda suspender os descontos em folha dos servidores civis, militares e autárquicos durante o mês de dezembro, a fim de que possam ter um melhor natal.

Iniciada a ordem do dia, é aprovado o projeto que estende às empresas editoras de livros os mesmos favores concedidos, quanto à isenção fiscal, às empresas jornalísticas, para a importação de papel.

Finalmente, depois de uma espera de 15 minutos, ingressa no recinto o ministro da Viação, Sr. José Americo, a fim de responder a uma convocação do Senado. Iniciando sua exposição, confessa-se o Sr. José Americo «sem nenhum constrangimento para dizer suas verdades». História a luta contra as secas, a partir de 1952, ressaltando que a prostração do nordeste não é questão de chover ou não chover, mas falta de produção cau-

(CONCLUI NA PAG. 11)

POLÍTICA FEDERAL

AINDA A "FRENTE MINEIRA"

PAULO DE OLIVEIRA

Certos líderes mineiros, de vez em quando, insistem na tese da unificação de suas forças políticas, visando à formação de poderosas frentes eleitorais, com que as Montanhas fariam, na ocasião oportuna, sentir, em extensão e profundidade, o valor dessa coalizão nas demarques sucessórias presidenciais. Um dos corifeus da idéia é o Deputado trabalhista Lúcio Bittencourt cujas declarações, contudo, fogem a definições quanto ao pleito para o Catete. Ele fala na "defesa dos supremos interesses de Minas, na esfera federal", e assim justifica a iniciativa. Já o Sr. Fausto Alvim, prócer udenista, defende, abertamente, essa aliança, mas a põe em função de uma candidatura mineira ao Palácio das Águias, achando que seu Estado, desde muito, não vê um filho ilustre na cadeira de Chefe da Nação. Vemos, por isso, que os dois paredros divergem, substancialmente, nos termos de seus pronunciamentos. Quando a lembrança surgiu, dentre outros, ouvimos o Sr. Melo Viana, sazes e habilíssimo mestre de estratégia política. S. S., segundo seus hábitos, falou-nos francamente, revelando pessimismo, no tocante à viabilidade da sugestão em foco, aduzindo uma série de razões, então registradas nestas colunas. O velho parlamentar encanou, com duro realismo, o que lhe dita a longa experiência no trato íntimo e sucessivo dessas questões assaz complexas, as dificuldades a vencer, algumas, até, intransponíveis. Os partidos, em Minas, se não se combatem, cambaleiam, em manobras de destruição, mesmo, ao dar-se os mãos, para determinadas acordos, exclusivamente, domésticos e momentâneos, guardam, do mesmo, suas posições tradicionais, e não permitem, de maneira alguma, o enrolar litúrgico das respectivas bandeiras. É a história, o passado que assim exprimem a conduta irracional de seus líderes.

Dai, não acreditamos, sinceramente, que o Sr. Fausto Alvim, advogando, calorosamente, aquela união, defendendo a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, um dos nomes, é verdade, em potencial para a sucessão de Vargas, consiga convencer as diversas correntes, a organizarem, em coligação, como ele planeja, "o maior parque eleitoral do país", capaz de pesar, definitivamente, em favor de um candidato montanhês.

Em política, sabemos, os imponderáveis operam m'agres e surpresas, sortilégios e malabarismos, que a própria natureza humana e a vontade dos homens não conseguem ultrapassar...

RÉGIS

Estêve, ontem, à tarde, no Senado, em visita ao Sr. Café Filho, o Governador baiano, Sr. Régis Pacheco. Ao deixar o Gabinete do Vice-Presidente da República falou, ligeiramente, à reportagem.

Disse que regressará sexta-feira, depois de amanhã, a Salvador. Está satisfeito, acrescentou, pois, conseguiu solucionar ou encaminhar todos os assuntos que o trouxeram a esta Capital. E que sua conferência com o Presidente Vargas decorreu em ambiente de extrema cordialidade.

VELASCO

Regressou, ontem, da América do Norte, o Senador Domingos Velasco, do PSB, que interveio a Delegação Brasileira ao Congresso Mundial Interparlamentar, reunido em Washington. É o val profreir uma série de discursos sobre aquele conclave e os seus impressões de viagem. Estêve, também, em alguns Estados e no Canadá. O Sr. Velasco assistiu as recentes eleições em três unidades da Federação e visitou organizações culturais e trabalhistas. Manifestou-se aos que o ouviam, grandemente entusiasmado com o povo estadunidense.

VIAJANTES

O Senador Landolfo Alves, de-

verá viajar a 23 do corrente para Salvador, a fim de, ali, aguardar a chegada do Ministro João Goulart, a quem acompanhará a alguns municípios.

APOLÔNIO

Re-ressou de Recife o Senador Apolônio Sales. Conversou ligeiramente conosco. Declarou que Pernambuco atravessa uma fase de intenso trabalho, em ambiente de paz e tranqüilidade, graças à alta compreensão do Governador Elvino Lima, que tudo faz para mantê-lo. Acredita que os partidos pernambucanos chegam a um acordo, quanto à sucessão estadual.

FIAM

Há tempos, registramos, nestas colunas, que o Senador Matias Olímpio, tendo deixado a UDN, resolvera ingressar no PTB. Notícias de Teresina, agora, dizem que ele deliberara regressar ao brigadismo. Interpelado por nós ontem, desmentiu o boato e afirmou que, juntamente com seus amigos aguarda, apenas, a reestruturação das agências locais do PTB, a doras, breve, para em definitivo, abraçar a nova legenda.

Com essa missão, dentro de alguns dias, seguirá para Teresina um embaixador do Executivo Nacional.

Os trabalhadores em combustíveis terão aumento de salários

O Sr. Alberto Belamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minérios e Combustíveis Adiantou-nos, ontem, que os estados para o aumento de salários dos trabalhadores dessa coletividade proseguem bem adiantados. Ontem, a Texas Company South America, entregou ao Sindicato de empregados a sua contraproposta esclarecendo que o aumento mínimo seria de Cr\$ 310,00 e o máximo de Cr\$ 1.690,00. Adiantou-nos, ainda que no próximo sábado será realizada uma assembleia geral extraordinária.

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuou, hoje, dia 11, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 13.º dia útil ou seja PENSIONISTAS — Montepio da Viúva — folhas 7914 a 7926 — letras E e M.

PAGAMENTO DE NOVEMBRO

O pagamento do mês de novembro em curso, começará no próximo dia 13.

AUMENTO PARA OS ESTIVADORES

O Presidente da República aprovou exposição de motivos do Ministro do Trabalho, no sentido de que a Comissão de Marinha Mercante examine a pretensão dos estivadores, filiados à Federação Nacional dos Estivadores, em prol de um aumento nos salários.

Informa o ministro João Goulart que a Comissão de Marinha Mercante, estudando o assunto anteriormente, decidira autorizar uma elevação de taxa da estiva em 25 por cento, para cobertura do aumento requerido, não obstante afirmarem os estivadores que ficaria acordado, em princípio, entre eles e os membros da Comissão que os salários e taxas seriam elevados de 20 por cento.

Tal decisão — acrescenta o titular da pasta do Trabalho — causou geral descontentamento entre os trabalhadores que nas assembleias gerais de seus respectivos sindicatos reivindicaram um mínimo de 30 por cento de aumento. Por considerar justas as pretensões daqueles trabalhadores, superior a Sr. João Goulart ao Chefe do Governo o reexame do assunto pela referida Comissão.

PEGANDO FOGO

OUTRA não pode ser a expressão para se designar a situação do Brasil em face do combustível que importa. Com ele em suas fronteiras, parece divertir-se em queimá-lo por esporte, com risco de incendiar a casa toda. Embora o preço da gasolina entre nós seja um dos mais baixos do mercado internacional, isso não pode significar que se aumente o produto em condições difíceis como a que atravessamos, simplesmente com a argumentação de que estamos vivendo uma experiência cambial que precisa ser levada até o fim. Não queremos em nossos comentários dizer que negamos o esquema do Ministro da Fazenda. Somos dos que o consideram excelente e muito bem lançado. Entretanto, não podemos deixar de assinalar essa questão da gasolina colocada na segunda categoria e aumentada de preço consequentemente, face ao custo da moeda americana. Ora, quando em todas as praças internacionais cai o preço desse combustível, no Brasil, paradoxalmente, ele aumenta inesperadamente e da forma mais imprevisível, uma vez que até agora não foi possível indicar toda a série de consequências funestas aos índices do custo de vida. Claro que um país como o nosso, sem combustível próprio em abundância, vivendo exclusivamente quase da importação, se sofrer aumento no produto que importa, por certo terá de ver a sucessão infinita das majorações se fazer presente ao povo, sem meios de defesa. Mas nós aumentamos o preço da gasolina porque quisemos e em última análise sem necessidade real, porque a solução do racionamento seria muito mais proveitosa, não só porque impediria o aumento do custo de vida, como ainda determinaria a diminuição de consumo de divisas. Nenhum argumento sobreleva essa realidade, e se bem atentarmos para o quadro econômico-financeiro do Brasil, veremos que vamos acabar na mais paradoxal das situações: taxando um produto vital para que acabe mais caro, muito mais, por nossa conta, sem que os produtores, transportadores e revendedores hajam pedido um centavo a mais no preço. Aumentamos sem necessidade e erradamente, criando para o país essa situação estúpida: consumirá a mesma quantidade de gasolina e óleo, pagará muitíssimo mais caro por ela e terá depois tudo o mais, aumentado. Como resultado, sofrerá o povo em sua própria carne. Esse aumento irá para o Governo, evidentemente, porque não irá para as companhias especializadas. O Governo aumenta, o Governo recolhe o óleo e o Governo não disciplina coisa alguma, antes concorre para continuar o gasto sem limites. Entretanto, o racionamento além de obrigar a gastar muito menos, de compellar à poupança, forçaria a que todas as atividades dependentes direta ou indiretamente da gasolina permanecessem sem entrar no círculo vicioso dos acréscimos. Um racionamento bem controlado, nesse caso, não ofereceria perigo de câmbio negro, e ajudaria a se manter o equilíbrio existente, com economia de divisas sucessivamente. Mas outra solução foi preferida pelo Governo, solução que reputamos amarga e de más consequências para todos nós. Não iremos gastar menos porque a gasolina custará mais caro, já que é produto fundamental na vida nacional. Assim sendo, continuaremos a inverter milhões nas praças estrangeiras, sem os termos, quando um racionamento nos daria oportunidade para uma economia ponderável, sem prejuízo do custo de vida que vai por água abaixo com a majoração, provocada espontaneamente pelo próprio Governo, único que não podia provocá-la. Enfim, se é nosso prazer pôr fogo na gasolina que compramos e esbanjamos, nos edifícios que construímos, paciência, paciência, muita paciência...

Pra Seu GOVERNO

A "ESFOLA"

(Charge de Michel Simão)



Repórter — Se o Zé Américo continua nesta "choreadeira", nós vamos acabar correndo o pires no plenário...



QUE AZAR!

Por amor arraigado ao saber, ou simplesmente porque tenha medo que as traças os comam, aproveitando-se de sua ausência, o fato é que Astério do Campos não sai de casa, mesmo quando vai às compras, no armazém da esquina, sem carregar sob os braços pelo menos uma dezena de livros de bons autores. Diz o poeta Junquillo Lourival, seu íntimo amigo, que até nas ocasiões mais improprias para se adquirir cultura, nos momentos em que todos nós procuramos, antes de mais nada, nos desencilhar de algum peso — no banheiro, exemplo... — até nessas oportunidades o nosso querido companheiro de redação e fogaço pedagógico se mostra apegado aos seus alfarrabios. Mas, o Juraí Aravio, que é espírito, lá procurou me convencer: — esse hábito do Astério seria uma prova de um espírito, que em outra era esteve incarnado num tirano, analfabeto de pai e mãe e fidalgo inimigo de gramáticos e literatos...

Não fosse eu um sacerdote católico e, certamente, aceitar esta explicação do conhecido cronista de turfe, porque, de fato, somente com castigo pode um homem passar pelas aperturas que tem passado o Astério por causa da sua biblioteca axilar!

Ainda há dias, por exemplo, vinha ele da Cinelândia, rumo à GAZETA DE NOTÍCIAS, a pé trazendo à sombra acolhedora dos socos uma edição latina do Ovídio; dois dicionários: as Farpas de Fialho de Almeida, completas (12 volumes); o Tratado de Civilidade e Etiqueta, da Condessa de Gené; uma edição francesa da Quadrupla Raiz do Princípio de Ração Suficiente, de Schopenhauer; e mais uns cinco ou seis livros de poesias de autores brasileiros. Vinha suarento, cansado. Tão cansado, que ao chegar ao Largo da Carioca não resistiu: — pousou a tremenda carga de sabedoria no canto de um degrau da entrada do Edifício Carioca e, sacando do lenço finamente perfumado a violeta de Caron, oz-se a ensu-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



— Já sossegou a turma do petróleo para a Standard Oil...

CONVENCIDO

Ontem, numa roda de jornalistas, na Câmara, o poeta (italão poeta, é claro!) Nóbrega de Silveira, dizia ao Pinheirinho (Antônio Pinheiro, 1.25 de altura) procurando fazer-se ouvido numa área de 500 metros:

— Tudo quanto falam de mim, é o meu tributo de ser bonito! Sai, velho bobo! Quem sabe da tua vida é o Abner Mourão!

PAPA-ANJOS

Atílio Milano (que o Renato Travassos chama de "Camarão descomulgado") deixou, afinal, de arrastar em cima do nariz. Mas não perdeu a mente dos "brochinhos". Tanto assim que, recentemente, na ABI procurava, à fina força, acreditar o rostinho de uma linda boneca de vinte anos.

E' triste, a velhice inconformada não é, curmudgeão?

CAIO DIAS BATISTA

Grande homenagem recebeu Caio Dias Batista, constante de um banquete no Homs, o tradicional Clube da Avenida Paulista. Cerca de mil talheres, com a presença de expoentes dos meios políticos, sociais, econômicos, financeiros e da produção, tanto da Capital como do interior de São Paulo.

O antigo Secretário de Viação e Obras Públicas bandeirante está muito em foco, como se vê. Com esse Caio é que eu subo — comentou ontem com um jornalista o Deputado Carvalho Sobrinho. Que tem um furo...

COBRADOR

Genival Rabelo, o simpático capitão publicitário e contrade da revista "PN", é o pior credor do mundo. Quem deve a Genival, está perdido. O portuário não para de cobrar. Até depois de receber.

ABONO DE NATAL

Estou inteiramente ao lado de Gurgel de Amaral nessa questão do Abono de Natal para o funcionalismo. Como o dinâmico e admirável representante católico, seu também do círculo que a nomeada classe da "Bambola" deve ter sua parte...



O Discurso de Rão

MANOEL CAETANO

Attingiu o chanceler Vicente Rão, no discurso do Itamarati, saudando os parlamentares franceses, a tônica do mais autêntico sentimento brasileiro, no que diz respeito à política externa. Há muito não ouviamos, de um dirigente da Casa de Rio Branco, palavras tão ativas, tão corajosas, e ao mesmo tempo tão fiéis aos verdadeiros interesses da nacionalidade.

Ultimamente, no Itamarati, só falávamos inglês, e inglês com puro sotaque americano. Recebia-o-lo enlatado. Muita vez, nem nos dávamos ao trabalho de conter umas sentenças próprias. Limitávamo-nos a repetir o que Washington nos mandava. Já pronto, através o "Copyright" elaborado pelo assistente do setor latino-americano do Departamento de Estado.

Povo que se marcou de contribuições culturais sem dívida mais afinadas, caldeadas embora desta potencialidade, desta vitalidade por assim dizer telúrica que as fortes miscigenações raciais proporcionaram, deixávamos-nos entretanto embasbacar com os modelos pre-fabricados que nos impunham os "experts" norte-americanos, na maioria uns gringos de meia luz intelectual, senão eram de total obscuridade! Desta forma, espetáculos lamentáveis de subserviência política e intelectual foram dados ali mesmo, entre aquelas paredes ilustres do Itamarati.

Bem haja, pois a sacudida de independência, ao menos no plano do espírito, que acaba de dar-nos o Sr. Vicente Rão, na oportunidade da recepção aos parlamentares da França. Recordando inicialmente que já não existem, para nação alguma, problemas de todo em todo isolados na ordem nacional e internacional, o Ministro das Relações Exteriores mostrou, ainda, que a supressão das distâncias e a comunidade de interesses entre todos os povos, constituem fatores que nos impelem a todos — mas a todos, sem exceção — no sentido de uma verdadeira sociedade universal. Dentro dessa sociedade — prosseguiu Vicente Rão — a coexistência pacífica das nações só se tornará possível quando cada qual alienar uma parcela do que é seu em favor do bem comum, recebendo, em troca, o benefício de sua própria segurança e a garantia da continuidade de sua própria civilização. Disse-o justamente para sublinhar que o Brasil, com mais de 50 milhões de habitantes, é, já, uma das maiores nações latinas, filio daquele espiritualismo fecundo de que os franceses são os mestres.

A seguir, referindo-se à condignidade geográfica, com o litoral brasileiro separado apenas por poucas horas de voo das costas francesas d'Africa, observou o chanceler patriótico que a última guerra — uma guerra terrível, porém ninguém — ninguém, o grifo é nosso — a ganhou. E apelou, então, para os homens representativos da França no sentido de verem nos brasileiros um povo que continua e prolonga a civilização que a França ajudou a criar e a enriquecer "um povo próximo do vosso, espiritualmente e geograficamente, um povo cujos problemas de segurança

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Pobreza

ESTUDOS recentes vêm revelar que a renda do brasileiro, per capita, vai a pouco mais de trezentos cruzeiros. Isso mostra a situação de real pobreza do povo brasileiro, e o que significa o astronômico custo de vida para as populações nacionais, nos diferentes pontos de nosso território. Apesar da realidade das pesquisas e das estatísticas, continuamos a acreditar que somos ricos ou pelo menos abastados. Não nos enquadramos ainda na dura realidade, e muita responsabilidade por isso cabe aos nossos administradores, com suas afirmativas líricas e sem base. E' mister que não alimentemos ilusões descabidas a propósito de uma riqueza muito problemática.



(Informam de Paris que duzentos mil professores se declararam em greve, para obter acréscimo de vencimentos, e como protesto contra a restrição oficial de sua liberdade política.)

A esse aumento fazem jus Os bons mestres de almas puras. Para que a Cidade Luz Não fique toda às escuras!

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

mentos aliviados, quando mais não seja na época da festa magna da Cristandade. Penso que Papai Getúlio é da mesma opinião.

Avante, Gurgel. Continui sempre assim, quando: atento e fiel às necessidades do eleitorado que o elegeu.

DON JUAN

Cristóvão Malheiros, chefe do Departamento de Propaganda da laveta GAZETA DE NOTÍCIAS, tornou-se um dos mais notados don-juans hebdomadários da cidade. De fato, todos os sábados Malheiros aparece de braço com uma loura atômica. E dá, nessas ocasiões, aos olhos de certos rivais invejosos como o jornalista Vasco de Castro Lima, um legítimo "show" valente.

ENTRANHO

Tio Raul, toda vez que escuta fôgo do Fluminense, fica com enxaqueca e a pressão arterial elevada. Isso não obstante afirma o Tio ser vacinado.

Não sei por que razão o sofrimento. Não sei. Vou perguntar ao Aluísio Araújo que é médico.

O palhaço do dia

Entra hoje, com um apito de cano naval na boca e uma sacola de gorjetas na mão, o árbitro sueco Westman, que no domingo deu a vitória ao Fluminense, ao anular estupidamente um tento perfeito do Bonsucesso. Assim, é fácil ser líder da tabela.

Sai, desonesto! Sai, gringo! Sai, campeão de Zérol!

Sábado e domingo, 10 e 11 de Novembro

CONFISSÃO DE UM CRITICO — O folhetinista que assina com L., a Resenha Musical, desta folha rememora sua crônica de hoje, a maneira de confissão ou auto-crítica:

"Duas palavras a respeito do auctor d'estas linhas. Para fazer a critica que tenho apresentado aos leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, não me isolei, não apreciei em absoluto e evitei sempre a critica de confronto; procurei conciliar tanto quanto possível e sem quebra dos meus princípios d'análise a minha maneira de ver com a da generalidade do meio".

MINISTRO EM VIAGEM — "Seguiu ontem para Montevideo o distinto diplomata dr. Eduardo Collado, nosso ministro no Estado Oriental".

NOVA PEÇA FRANCESA — "Victorien — Sardou de colaboração com Dajés escreveu uma obra cômica que provisoriamente se intitula O casamento de Fernando".

A scena passa-se em Portugal, sem época determinada".

GUERRA NO ORIENTE — LONDRES, 9 de novembro. — Os russos ocuparam Szczecin".

UMA PLANTA RARA — "O jornal inglês The Garden acaba de publicar o desenho da Dracena Goldiana".

Esta planta torna-se muito distinta das suas congêneres pelo seu porte de uma beleza pouco vulgar.

Os exemplares bem cultivados podem atingir dois a tres pés; o caule é guarnecido de folhas horizontais que chegam a atingir 16 a 14 polegadas de comprimento.

O limbo é oval, as margens onduladas e na parte superior mede aproximadamente seis polegadas. O fundo da folhagem é verde escuro, o que deixa destacar bem as listras sinuosas d'um verde prateado.

A Dracena Goldiana foi descoberta já ha alguns annos na Africa por Mr. Gold, que a mandou de presente ao Jardim Botânico de Glasgow".

FARSA CONJUGAL — "Rompe-se as primeiras hostilidades num processo de separação matrimonial".

O marido conserva-se de pé, e a senhora, abismada no maior desespero, derrama candentes lagrimas, tapando o rosto com o lenço bordado...

— Como, senhor! brada o presidente, aquele, então, é este o vosso pejo de haver tratando assim uma mulher de 25 annos.

A esposa eleva subito a frentes.

— Perdão, Sr. presidente, são só 24!

E tolhe a mulher-se nas lagrimas".

OS FOLHETINS DE FRANÇA JUNIOR — "A primeira folha dos folhetins do Dr. França Junior, publicados na GAZETA DE NOTÍCIAS, acha-se à venda no escriptorio d'este jornal, e nas casas dos Srs. Castellões Farani, José Vicente de Souza, Albernaz & Fronteiro".

"Publicou-se a segunda folha dos folhetins do nosso escriptorio collega Dr. França Junior. Comprehen-de o resto dos Massantes Bailes e parte de Jantares. A publicação d'esta segun-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

Declarações de Eden apontam os néo-fascistas como responsáveis pelos conflitos de Trieste

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Tencido o aniversário natalício do tenente almirante João de Almeida, o aniversário natalício do tenente almirante João de Almeida, o aniversário natalício do tenente almirante João de Almeida.

Jornalista José Gomes Talarico — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do nosso confrade José Gomes Talarico. O natalício não se realizou em nenhum dos locais onde o jornalista se encontra atualmente, mas em sua residência, a Rua Itacurussá 116, onde colegas e amigos lhe foram levar o testemunho de sua epopeia e consideração.

Professor Clóvis Monteiro — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do professor Clóvis Monteiro, personalidade de destaque em nossos meios sociais e educacionais.

Festas — O R. Flamengo realizou, no próximo sábado, com início às 22 horas, o baile comemorativo do 10º aniversário de fundação do clube. Trage completo para damas e cavalheiros. Tocará o conjunto de Foy.

BATIZADOS — Batizada, na Igreja do bairro, hoje, na Igreja do bairro, hoje, na Igreja do bairro, hoje, na Igreja do bairro.

HOMENAGENS — Dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro — Hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, às 12.30 horas, de acordo com a iniciativa do Procurador Geral Dr. Humberto Grande, de erta com os seus colegas uma comunidade de juristas, sempre solidários nas mais diferentes circunstâncias de vida, realizou-se a homenagem em homenagem ao Dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, Procurador Geral da Justiça do Trabalho, que, por ato da Presidência da República, acaba de ser nomeado para exercer as funções de Delegado Permanente do Brasil, no Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho. Nesta oportunidade, interpretará os sentimentos de todos os Procuradores, usará a palavra o Procurador Dr. Geraldo de Faria Batista.

VIAJANTES — Ministério Adilberto Naves — Está sendo esperada, hoje, nesta capital, às 11 horas, vindo pelo transatlântico "Augustus", o novo ministro do Libano no Brasil, sr. Adilberto Naves. A comitiva libanesa prepara expressiva homenagem ao diplomata, contando de uma manifestação no país do porto, seguida de um cortejo de automóveis, com destino à Legação do Líbano, onde usará da palavra saudando o novo ministro o sr. Ricardo Jaidah.

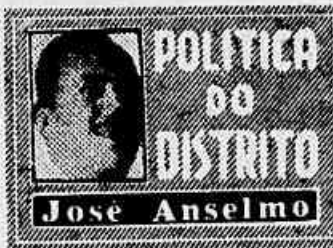
LETO — Jornalista Afonso Magalhães Junior — A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com profunda tristeza, a notícia do falecimento de seu sócio número 8, o sr. Afonso de Magalhães Junior, antigo profissional de imprensa, nascido no quadro social da A.B.I. em 1909, e que faz parte do corpo redacional de "A Noite". A A.B.I. fez presente suas condolências à família e à redação da imprensa, tendo designado, para comissão de condolências para representar a nos funcionários da jornalista falecida.

Exposição de Arte Fotográfica — Como parte das comemorações do seu 34º aniversário de fundação, o Centro dos Excursionistas fará inaugurar amanhã, dia 12, às 18 horas, no salão do Assisio (Teatro Municipal), a 11ª Exposição Anual de Arte Fotográfica e de Excursionismo, sob os auspícios do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

JOENS DOS ÓRGÃOS GENITÓRIOS — Urinários ambos os sexos RUA MEXICO, 11-8º andar Grupo 802 — Às 14 horas

Graves os acontecimentos, segundo o governo britânico — Belgrado aceitaria o plebiscito

O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior britânico fez importantes declarações, ontem, em Londres, focalizando os lamentáveis acontecimentos de Trieste. Ocorridos recentemente Aconteceu o sr. Eden de que as desordens tinham sido deliberadamente provocadas e pelo nepotismo parcializado organizados fora da zona «A» do território. Os estudantes que participaram



NINGUEM tem mais dúvida de já haver começado a batalha política com vistas às próximas eleições para a Câmara Municipal. Dulcídio manda arrancar faixas, em cumprimento a lei eleitoral. Mas os políticos têm outros meios de propaganda. E a batalha está cada vez mais intensa.

VOLTANDO à Piedade, desajustos registrar que o Anjo da Piedade, cabo eleitoral de prestígio, a quem deveu Rafael Quintanilha sua eleição para o Legislativo, inclina-se atualmente a apoiar a reeleição do trabalhista Adamastor Magalhães. Ocorre, porém, o Anjo inimigo fidalgo de Gama Filho, de quem Adamastor é amigo. Estamos, portanto, na perspectiva de um rompimento entre os dois políticos.

POR falar em Adamastor, apresentei-o ontem emenda ao projeto do bilhão abridor do crédito de cinco milhões de cruzeiros para a representação do Distrito Federal, nas comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo. Esse crédito já fora negado pela Câmara, quando Gladstone, após ser derrotado em emenda que apresentava ao projeto, reduzindo a verba para dois milhões, logrou derrotar depois o crédito solicitado de cinco milhões. E o projeto, conquanto em segunda discussão, ficou sem nenhuma verba. Visa Adamastor, agora, restabelecer o crédito. Só que o projeto do bilhão está fadado também à rejeição, segundo o movimento de "underground" já surpreendido por nós.

SOMENTE hoje os líderes partidários vão designar a primeira Comissão Parlamentar de Inquérito. Ficou deliberado participar da Comissão os seguintes: P.S.D., U.D.N., e P.S.P. Por decisão do P.T.B., será incluído um representante dos Independentes. Apuramos, ainda, que o representante pebedista será Machado Costa, ao invés de Theodim Barreto.

DULCIDIO aceitou o pedido de exoneração de Theobaldo de Almeida Prado, diretor da Fiscalização, em despacho com o secretário de Interior. Theobaldo é, aliás, o suplente de Salomão Filho na Câmara. Faltará posse ainda hoje o novo vereador.

PARA pleitear a não elevação das multas para motoristas, o vereador Lauro Leão, líder da classe, logrou 45 assinaturas dos seus pares no telegrama que enviou ao deputado federal Rui de Almeida, autor da proposição.

NO jardim do Hospital «Pedro Ernesto» será inaugurada amanhã a herma do primeiro governador da cidade eleito por sufrágio popular.

foram conduzidos por pessoas mais velhas, entre as quais membros do partido neo-fascista.

Em suas declarações trisou o sr. Anthony Eden ter o governo britânico considerado greve os referidos acontecimentos, deploando sinceramente a perda de vidas nas baixas havidas e a destruição de propriedades em Trieste. Ademais, acrescentou o político britânico que o comandante da zona «A» conta com o inteiro apoio do governo de Londres. De outra fonte, assegurase que o governo iugoslavo teria apresentado novas propostas aos três governos ocidentais. A proposta não exigiria mais a internacionalização de Trieste e aceitaria um plebiscito naquela cidade. Ainda a mesma fonte aduziu que os iugoslavos pediram uma revisão da fronteira entre a zona «A» e a zona «B». Entretanto, de tudo isso, ficam as declarações do sr. Eden, as quais, necessariamente, causam espécie nos círculos europeus.

DR ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
R. ASSEMBLEIA 58-1º andar
Tel.: 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel.: 48-5892

Para Gioconda Sorrir

(Conclusão da 3ª página)
gar o suor da testa e das mãos, indiferente ao brulhido da turba intrada e malcheirosa, de cujo meio partiam insolitos convites à compra de pentes, lâminas de barbear e relógios que eram quando a criança para. Nem um minuto transcorreria e eis que estoura formidável arrastal: gritos, gente correndo e se esbarrando violentamente, palavras e pragas, trilar de apitos e ruídos de serenos. Tanto, angustiada, Astério não sabia o que fazer, quando um pardavasco atlético, em camisa de meia e um outro tipo, lauro, desdentado, do chapéu de abas largas e capa buda, sapatos de duas cores e blusão de fazenda escamosa amarela, pegaram-lhe, ambos, pelo casaco gritando-lhe quasi aos ouvidos:

— Pega logo o que é teu e sai fora, senão em va!

Desesperado, de se go vernado de sua própria vontade, o poeta de Amargosa sobraçou rapidamente a sua livreria e saiu por ali fora, correndo em meio de uruguaiana com Sete de Se carregavam caixotes, tabuleiros com frutas, rosários de tesouras e canivetes enfiados em barbatanas, etc. E assim, foi, em disparada, o coração ameaçando estourar, até a esquina de Uruguiana com Sete de Setembro, onde o esquitíssimo bando de indivíduos se deteve, finalmente. Ai, então, Astério de Campos teve explicação da ocorrência, quando o ruído do chapéu budo, o braço esquerdo servindo de cabide para dezenas de gravatas, escanzelando a boca num sorriso dissoluto com uma palmadinha amigável no ombro:

— Azar, o teu, hein «Velhinha»? Foi estrair na eponia e chegou logo o «rapaz»...

O discurso de Ráo
(Conclusão na 3ª página)
podem de um instante para outro, confundir-se com os vossos próprios problemas".

Retomando a tese gloriosa de Rui, da igualdade entre as nações, os classificados grandes como os pequenos países com os mesmos deveres perante a humanidade e perante a comunhão universal, indagou lapidamente o Chanceler Vicente Ráo qual o valor real das decisões tomadas pelos que se dizem grandes, sem o concurso dos supostos pequenos, "que também participam das guerras, ou as padecem, ou pagam, como os grandes, as custas dos desarranjos do mundo contemporâneo".

A pergunta lançada, no final, em torno da questão de saber se ainda se deve falar em termos de potência, em lugar de o fazer em termos de solidariedade universal, é uma pergunta que inutilmente tentariam responder certos apaixonados ignórios, "et pour cause", da "civilização erista" dos Estados Unidos. Uma pergunta diante da qual calar é mesmo o melhor que tem a fazer os Standard Oil Boys e os outros filipinos nacionais.

Memorável discurso, este do Ministro Vicente Ráo, que pensou em voz alta, como ele mesmo proclamou. Pensando assim, falando assim, agindo assim, no campo da cultura, da economia e da segurança nacional, estamos nós outros a caminho da projeção mundial e política para a qual nos fadaram nossas grandes potencialidades humanas e materiais.

CÂMARA MUNICIPAL

Descontentamento entre os edis na aplica da verba 100 — Festival do Cinema, invento e sinal luminoso



Sebastião Leonel de Rezende

Estão em pauta os dois orçamentos. Um deles, chamado orçamento-mirim, ou projeto do bilhão, pleiteando crédito suplementar à atual Lei de Meios. O outro é a proposta orçamentária para 1954. Diversas emendas foram apresentadas ao projeto do bilhão, aprovando o plenário, em seguida, fossem elas enviadas às comissões de Finanças, Justiça e de Viação e Obras Públicas. Mário Martins, Indio do Brasil e Joaquim Couto de Souza debateram a matéria. Passando ao assunto seguinte, ou seja o orçamento do ano vindouro, João Machado e Manuel Blasquez, com apares de vários vereadores, ocuparam a tribuna por todo o tempo restante da sessão. Destacamos a crítica do trabalhista, João Machado à verba 1000, mediante a qual os edis, per capita, dispõe de 800 milhões de cruzeiros para consertar consertos de ruas e demais logradouros públicos, no bairro onde gozam de prestígio político. Frizou João Machado que a verba 100, na nova proposta orçamentária, traz uma média de um milhão de cruzeiros para cada vereador. Ocorre, entretanto, que ele não requerer nem mesmo os 800 milhões de cruzeiros a que tinha direito, segundo o entendimento interpartidário.

E nas suas condições encontram-se muitos outros políticos. Dai a estranheza em que ficou. Todavia, acredita João Machado que, em segunda discussão, a verba 100 anarea discriminada a fim de serem evitadas injustiças.

Houve mais o seguinte: a proposta de uma questão de ordem sobre a recepção ontem oferecida pelos vereadores aos participantes do I Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro discutiram o udenista Aníbal Espinheira e o socialista Magalhães Junior, para enaltecer essa iniciativa da Mesa Diretora. Magalhães, apesar de pertencer à oposição, destacou a obra do Sr. Getúlio Vargas em benefício dos artistas do cinema brasileiro; o possedista Couto de Souza elorou invento de um brasileiro, denominado "Chave Mestre de Bateria", indispensável a todos os veículos em trânsito; e a udenista Ligia Lessa Bastos solicitou a instalação de um sinal luminoso no cruzamento das ruas Marquês de Valença e Ferreira de Siqueira, na Tijuca. Na reunião extraordinária noturna, iniciada às 21 horas de ontem, prosseguiu a discussão do Estatuto do Funcionalismo Municipal.

BOM DIA, JUIZ ELIEZER ROSA
(Conclusão da 1ª página)
triga foi incarnada pelo Juiz Moraes Barros, que conseguiu uma escândalo contra V. Excia. e a abertura de um inquérito na Corregedoria da Justiça. Nesse inquérito ficou provada a irresponsabilidade do Juiz Moraes Barros, autor da calúnia contra V. Excia. e patenteada a levianidade desse magistrado, a sua má fé a sua pulice como homem.

E foi o processo mandado arquivar. Mas devia ser punido esse juiz caluniador! E se não foi, ficou provado, Juiz Eliezer Rosa, mais uma vez a sua dignidade e o seu mérito de homem e de magistrado.

Não importa que a Corregedoria não tenha punido o Sr. Moraes Barros; o que importa é que V. Excia. saiba-se mais forte e mais respeitado da onda de calúnia que lhe atiraram em cima.

Bom dia, Juiz Eliezer Rosa, e o nosso abraço.

POSSE DO SR. SEBASTIÃO LEONEL DE REZENDE

Será empossado hoje, à tarde, na chefia do gabinete do atual presidente do I. A. P. C. o Sr. Sebastião Leonel de Rezende. Trata-se de um velho servidor dessa autarquia, pois desde sua fundação vem prestando assinalados serviços à mesma, quer na organização de agências pelo interior do país, quer a chefia de departamentos na administração central. Ultimamente vinha exercendo, com destaque, as altas funções de assistente do Delegado no Estado de São Paulo, o atual presidente, Sr. Rodrigo Barbas Filho.

ARIZO FORA DO DASP

Com sua nomeação, ontem, pelo Presidente da República, para o cargo de Ministro de Assuntos Econômicos do Itamarati deve deixar o DASP o sr. Arizio Viana, atual Diretor do DASP. Já seria de certa forma um benefício de Natal ao atribulad funcionalismo público civil da União.

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Realizar-se-á amanhã, dia 12, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de encerramento da Campanha Financeira Pró-Campanha Nacional da Criança.

Gazeta de Notícias de 1877

(Conclusão da 3ª página)
ra folha foi apressada pelo facto da rápida extração que teve a primeira. Aquilo foi, mais a mim, mais a mim...

MUSA BUROCRÁTICA — "Certo empregado de uma de nossas secretarias, bem conhecido no mundo literário, está escrevendo um romance. Faltou um dia à repartição e no seguinte encontrou em sua mesa o soneto abaixo de que nos foi dada uma cópia:

"Quem vive preso à mesa do ornamento,
Por ser escravo do senhor — estado,
Vê-se de certo muito atrapalhado
Pra cuidar da barrija e pensamento.

Si este faz roubar um momento
Que ao publico serviço é consagrado,
Soffre logo desconto o ordenado,
O que impõe à barrija sofrimento!

De modo que o empregado é criatura
Que vive a trabalhar sem que descanse,
Em tudo que não é — literatura.

Por isso, amigo, em tão duro transe,
Impõe-nos esta escolha a sorte dura:
— Ou bem secretaria ou bem romance"

r. Brandino Corrêa

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Ar refrigerado — Querem mais Cartórios — Abono para os autárquicos



Vasconcelos Torres

A sessão de ontem, no legislativo Fluminense, embora não contasse com número suficiente para os trabalhos, a sessão transcorreu num ambiente calmo e de certo bem-estar, em virtude da inauguração do ar refrigerado no recinto da Assembleia.

A impressão que se teve é que a própria prorrogação dos trabalhos, deveu-se à temperatura que se gozava no local.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Felipe da Rocha, que se tornou estranho foi ter o orador agrado ao presidente. Aqueles Horta a introdução do referido melhoramento, quando o mesmo foi uma iniciativa do ex-presidente Vasconcelos Torres. Logo a seguir o sr. Romero Neto, líder do PTB justificou um requerimento de sua autoria, solicitando que cuida, a meta, fosse solicitado ao Departamento de Estradas de Rodagem, informações a respeito da Estrada de Presidente Pedreira no rio dos Macaços e se, para a sua melhorização, foram ouvidas a Prefeitura Municipal de Vassouras e a Estrada de Ferro Central do Brasil, no tocante à utilização das terras da mesma ferrovia e se a mesma resulta em

indemnização pelo D.E.R. e benfeitorias, inclusive uma casa de residência, construída pelo operário José Ribeiro, nos terrenos da Central, situados à margem do citado rio dos Macaços. A seguir, o sr. José Sally apresentou requerimento sugerido ao diretor geral dos Correios e Telégrafos, a conveniência da criação de uma agência postal-telegráfica no distrito de Santo Novo, no município de São Gonçalo. O sr. Almir Moura, representante de Caxias, formulou apelos ouvida a Mesa, ao sr. ministro do Trabalho, no sentido de estabelecer para os funcionários dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentados as os benefícios constantes da lei 1135, que se referem ao abono de Natal. Ainda o sr. Almir Moura apresentou requerimento de urgência para o projeto encaminhado em mensa a do Governo estadual, provendo a criação de mais seis cartórios, dois dos quais no município de Campos. Outrossim, foi discutido o assunto relativo às novas Coletoarias, figurando o distrito de Cardoso Moreira, o qual não mereceu a aprovação do sr. Macário Picanço, que formulou contra o projeto, tendo o sr. Nelson Martins estranhado que o seu colega assim seisse. Pára a votação do projeto n. 395 não houve número. Com tudo isso, o presidente da Assembleia convocou uma sessão extraordinária para às 18.30 horas, a fim de tratar unicamente do assunto referente à Lei Orçamentária.

Assassinado na estrada Olaria após a agressão

Condenado o réu á pena de 11 anos e absolvidos dois co-réus, pelo Tribunal do Júri

Em sessão presidida pelo Juiz Olavo Tostes Filho, o Tribunal do Júri julgou ontem, mais um processo sobre homicídio.

Feita a chamada, responderam três réus, Manoel Campos de Azevedo, Godofredo José Rodrigues e José, acusados, segundo o libelo, do seguinte: o primeiro denunciado com os demais, nas proximidades de uma tendinha existente na estrada do Sacarrão (Olaria) agrediram a pau e a socos, Geraldo José da Silva, ferindo-o.

A vítima, ao fugir, diz a pro-

núncia, foi alvejada por um disparo de arma de fogo feito pelo primeiro denunciado.

Feito o interrogatório e relatórios em plenário, passou a falar demoradamente o promotor Cordeiro Guerra.

A defesa dos réus esteve a cargo dos advogados Eurico Novais e Geraldo de Freitas.

Encerrados os debates, o conselho de jurados resolveu, em sala secreta, condenar o réu principal a pena de 11 anos e absolviu os dois co-réus.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

FRACASSOU o meeting do Persepolis marcado para sábado último, no bairro proletário da Engenho, em Niterói. Os donos da festa do P. S. P. Sr. Felipe da Rocha e Renato Silva ficaram sózinhos na sede do Sub-Diretório que se deveria inaugurar com foguetes e buscapis.

Resultado: o capitão Darnis Paranhos de Oliveira viu-se, também, macambuzado diante do vazio imenso que cercava a todos. E que podia contar-se a dedo os presentes.

OS Brigadistas estão satisfeitos com o trabalho que está sendo feito no interior fluminense pelo chefe do P. S. B.

Entretanto, observamos em visita feita nos redutos do bairro do Barreto, de onde é filho o Sr. Brígido Tinoco, que ali, existem muitos elementos descontentes com a atitude assumida pelo antigo deputado peedista, achando algumas que o ardoroso parlamentar não deveria ter rompido com o almirante-governador e que as coisas podiam ter sido acomodadas.

LANÇOU o Sr. Procópio Sales, um dos dirigentes da U. D. N. do Santo Antonio de Pádua, um manifesto nos seus correligionários, conclamando-os a lutar coesos em torno das aspirações do Brigadismo local, isto em virtude de alguns constas, que apresentavam o udenismo paudano, situado fora dos princípios partidários.

PARECE assentada a inclusão do Sr. Jamil Sabrá, médico e político, atualmente em Petrópolis, nas hostes do Partido Social Democrático. Namorado por outros partidos aquele ex-peedista tem uma pretensão de todo justa, a de ser prefeito da cidade das hortências.

COM o falecimento do Sr. Walter Franklyn, tabelião do 8º Ofício, em Petrópolis, abre-se um claro nas hostes partidárias do município de Três Rios, de onde foi o primeiro prefeito, tendo sido, outrossim, chefe do executivo municipal de Paraíba do Sul.

Ultimamente, conforme noticiamos, o nome do Sr. Walter Franklyn estava apontado, novamente, como um dos papaveis ao cargo de prefeito de Três Rios, em 1954.

ABRE-SE, também, para afilhados e protegidos da situação uma vaga para o Cartório do Sr. Walter Franklyn. Com a morte inesperada desse tabelião e antigo político tresleiro, surgem novas perspectivas para os que andam farejando um bom galho...

CONTRARIAMENTE ao que informamos alguns de seus amigos o vereador Afonso Celso Nogueira de Castro, não se candidatará à Assembleia Legislativa.

Segundo nos declarou o companheiro do Sr. Brígido Tinoco, no P. S. B., bisará ele a Câmara de Vereadores.

NOTICOU-SE que o coronel Agnol Felo, secretário de Segurança Pública e chefe destacado do P. S. D., conseguiu tomar conta do P. T. N., colocando a frente da agremiação do Sr. Hugo Borchi, nos municípios onde pontificam os rebeldes do Peedismo, elementos de sua inteira confiança.

PAULO PORTO

Querem os comerciários abono de Natal

A medida seria estendida a todos os trabalhadores de outras atividades

Os trabalhos estão se movimentando para conseguir abono de Natal este ano. Essa praxe, aliás, é adotada em numerosas empresas brasileiras, que reco-

nhecem a prestação dessa concessão. O Sindicato dos Empregados no Comércio, por seu presidente, sr. Luiz José Batista Guimarães, enviou circular a todos os sindicatos patronais dos diversos grupos do comércio, pleiteando a medida, na base de um mês de salário, a fim de que os empregados, especialmente os mais modestos, possam, juntamente com suas famílias, festejar a data magna da cristandade, em ocasião tão difícil como a que atravessamos no momento.

De outra parte, segundo já tem sido noticiado, a prestação dos trabalhadores está sendo bem recebida no setor patronal. A esse respeito, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Carlos Brandão de Oliveira, teve oportunidade de revelar que é favorável à idéia, em princípio, enquanto o sr. Nilo Sevalho, diretor daquela entidade, declarou que a concessão é justa e humana.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

do, em Itaberaba. Portanto, está afastada qualquer idéia de que a mulher tivesse uma vida duvidosa e convivesse com elementos suspeitos. Pelo contrário, era uma jovem de bons costumes e bem conceituada entre seus familiares e a vizinhança.

Estefania Assenko, falando, a reportagem asseverou que Lúcia, na manhã de domingo, quando saiu de casa, para ir a Itaberaba, levou consigo uma bolsa, a qual não foi encontrada no local da ocorrência. Acreditase, mesmo, que o criminoso a tenha levado, assim como uma peça íntima de Lúcia, cuja ausência também foi constatada.

A Delegacia de Segurança Pessoal, como parte dos trabalhos preliminares, deteve Humberto Mandarino, e um cunhado de Lúcia, os quais serão interrogados naquela especializada. Todavia, adianta-se que dificilmente ambos poderão esclarecer qualquer ponto da ocorrência, já que de início está com segurança afastada a hipótese de que um dos dois tivesse tomado parte no homicídio.

Aquela Delegacia, de posse de vários elementos, está dando continuidade a uma série de diligências, que poderão esclarecer diversos ângulos do caso.

Morreu duas vezes e continua viva

O espantoso caso que se verificou no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes — ressurreição de uma senhora, depois de clinicamente dada como falecida — despertou no seio da classe médica vivo interesse pelos processos empregados pela equipe de cirurgiões e anestesistas daquela nosocômio, os quais possibilitaram a recuperação para a vida de uma enferma que praticamente deixara de existir.

O CASO
Conforme noticiamos, a senhora Adelia Medeiros Falcão, brasileira, branca, viúva de 73 anos de idade, residente à rua 9, quarto 24, na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, deu entrada, a 30 de setembro transato, no Hospital Carlos Chagas. Trazia um câncer no colo do útero, exigindo operação imediata.

Os trabalhos cirúrgicos foram iniciados pelo Dr. Amadeu Centola, a cujo, cuidados profissionais D. Adelia fora entregue, quando a paciente sofreu uma síncope respiratória. Minutos após era considerada morta.

O Dr. Centola, porém, chamou um outro colega, Dr. Alexandre Canali, chefe do serviço de anestesia, o qual auxiliado pelos Drs. Rogério Alvares de Toledo e Nadir Cruz, aplicou em D. Adelia uma massagem respiratória artificial seguida de uma injeção intracardíaca. Doze minutos depois a enferma reconhecera a respirar. Sobreviu esta segunda outra espasmo da paciente e, novamente, os médicos constataram o falecimento da septuagenária. Novos trabalhos de recuperação foram executados pelo Dr. Canali e sua equipe, conseguindo a ressurreição definitiva de D. Adelia.

Diante disso, a reportagem procurou ouvir opiniões sobre o extraordinário caso sobre o extraordinário

caso ocorrido no Hospital Carlos Chagas.

FALA O DR. VINELLI BATISTA
Ninguém melhor do que o Dr. Vinelli Batista, cirurgião do Hospital de Pronto Socorro e professor de Anatomia da Faculdade de Medicina e Cirurgia, para analisar os trabalhos notáveis do Dr. Canali e sua equipe no caso acima narrado.

Disse-nos o Dr. Vinelli: — «A massagem direta do coração é caso comum: sua aplicação é extremamente complexa, requerendo grande habilidade do cirurgião e pronta ação dos anestesistas. No caso supracitado, só tenho que elogiar a perfeita assistência médica dispensada à enferma. A indicação precisa, a ação rápida e eficiente de toda a equipe de cirurgiões e anestesistas possibilitaram os bons resultados obtidos. Portanto, o Dr. Canali e seus colegas são dignos dos maiores elogios pelo notável trabalho realizado, embora não possa fazer um juízo definitivo diante da revelação do caso em termos não científicos. Espero, porém, que os médicos que intervieram venham a dar ampla divulgação científica do caso.

Finalizando, o Dr. Vinelli lembra ao reporter que caso semelhante ocorresse, há tempos, na Policlínica de Botafogo, tendo o Dr. Cota Santos obtido na ocasião bons resultados com a massagem direta do coração.

DECLARAÇÕES DO DR. PINHEIRO GUIMARÃES

O Dr. Hugo Pinheiro Guimarães, catedrático de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, cirurgião do H. P. S. e ex-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, ouviu pela reportagem, declarou o seguinte:

— «O caso narrado não é comum, mas já em se verificou alguma semelhança. Com a mo-

A MELHOR GARANTIA BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Agua mole em pedra dura tanto bate até que fura



GAZETA DE NOTÍCIAS
em suas «Tricas Aduaneiras» esta de parabéns, sim, caros leitores, há cerca de três longos anos que este jornal, nestas colunas, vem se batendo pela moralização dos serviços aduaneiros, entregues à voracidade dos «Tubarões Aduaneiros» os «Comissários de Despachos» graças a liberalidade do Ministro da Fazenda que instituiu em 1941, circular número 30, de 12 de agosto, uma nova classe Profissional de desembaraço aduaneiro, contra a lei, que regulamentava a função do Despatchante Aduaneiro.

Para conhecimento do público abaixo transcrevemos a Portaria do atual Inspetor da Alfândega, Sr. Felizardo Leite, que foi posta em execução imediata dentro das normas estabelecidas por S.S.

Esta Portaria:
N.º 688,
9 de novembro de 1953.

O INSPECTOR DA ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições, RESOLVE transcrever abaixo para conhecimento da Repartição e devidos efeitos, o inteiro teor da Circular n.º 18, de 3 de novembro corrente, do Exmo. Ministro da Fazenda, publicada no «Diário Oficial» do dia 7 seguinte, verbis:—

«O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tendo em vista que a aplicação da resolução de que dá conta a Circular n.º 30, de 12 de agosto de 1941, expedida pela Diretoria das Rendas Aduaneiras, declarada em vigor pela letra b. da Circular deste Ministério, n.º 10, de 14 de março de 1952, tem acarretado inconvenientes e confluência até

mesmo a criação de embargos a ação fiscal, quando esta se torna necessária, resolve revogar as resoluções e regulamentos, editados pelas atividades dos comissários de despachos, nas repartições aduaneiras do País, se cingirem as que por lei lhes são atribuídas — (a) Osvaldo Aranha.

2. Resolve, outrossim, transcrever na íntegra as Circulares números 30, de 18-8-41, e 10, de 14-3-42, a que se refere a Circular acima transcrita:

«Circular n.º 30 — Em 13 de agosto de 1941 — De conformidade com o despacho do Sr. Ministro da Fazenda exarado no processo n.º 56.590-41, declaro aos senhores Inspetores das Alfândegas e Chefes das diversas estações aduaneiras do País, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, sempre que os «Comissários de Despachos» se apresentarem para despachar nas Alfândegas, munidos de conhecimento de carga a exportar, com declaração de experiência ou devidamente endossado, agem por conta própria e assim ficam comprometidos, para todos os efeitos, aos comerciantes importadores, cabendo-lhes, dessemprahar todas as atividades a estes permitidas pelas leis fiscais inclusive a aquisição de selos do Imposto de Consumo, mediante prévia obtenção da necessária patente de registro.

Quando, porém, os «Comissários de Despachos» atuarem nas Alfândegas como simples mandatários de importadores registrados, cabendo-lhes praticar por procuração os atos necessários ao despacho, e desembaraço das mercadorias, inclusive assinatura das guias aquisitivas dos selos do Imposto de Consumo, organizadas como as notas do despacho de importação, em nome do importador.

(a) Odilon da Silva Conrado, diretores.

«Circular n.º 10, de 14-3-42.

Dispõe sobre os despachos de exportação para o estrangeiro.

De acordo com o resolvido no processo n.º 7.092, deste ano, declaro aos Srs. Inspetores das Alfândegas e Administradores das Agências Fiscais, para seu conhecimento e devidos fins:

a) que os despachos de exportação para o estrangeiro estão, incluídos entre os de trânsito, reembolso e baldeação, por força da Circular deste Ministério n.º 15, de 17 de abril de 1940, a qual subsiste em todos os seus efeitos;

b) que a situação dos comissários de despacho é a mesma de anteriormente, estando em vigor a Circular n.º 30 de 12 de agosto de 1941, da Diretoria das Rendas Aduaneiras, Romero Falcão.

Felizardo Leite, Inspetor.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLEIA

CR\$ 23 370 819 00

Capital e Reservas

O Sorteio da Série O

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série O, realizado pela Loteria Federal, no dia 7 de Novembro de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 96398
2.º " " " " 51763
3.º " " " " 61717
4.º " " " " 69717
5.º " " " " 69897

4.ª-feira, 17 de Novembro de 1953

Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS

Prefere perder com Flávio, revelou Castelo Branco, refer

Só no Brasil acontecem dessas coisas, compreendemos a razão por que não se

O Flamengo frente a Portuguesa esta tarde

Numa partida que surge como franco favorito — Os "lusos", todavia, lutarão — Como formarão os dois quadros — Mantido o local da contenda, que será mesmo em Campos Sales



O ataque da Portuguesa, que hoje tentará melhor sorte frente ao Flamengo

O Flamengo vai enfrentar, esta tarde, o time da Portuguesa, numa partida que deverá ser das mais renhidas.

E' bem verdade que o onze na Gávea, aparece como provável vencedor, mesmo por que o atual "ferrolho" do quadro lusos está

de fato, mais que desmorahado, mormente depois daqueles escandalosos 8x1 que lhes impuseram os alvi-rubros.

PARTIDA INTERESSANTE

Sem dúvida alguma, a partida será das mais interessantes, pois os galeanos precisam do triunfo e a Portuguesa de uma ampla reabilitação. Sendo assim o jogo poderá agradar, pois tanto rubro-negros como alvi-rubros vão se empenhar a fundo em busca de um resultado favorável.

Repetimos, que o Flamengo surge como provável vencedor, levando-se em conta as atuações dos dois bandos e mesmo a posição dos dois adversários na tabela das colocações. Mas como em futebol não existe lógica, aluda a vitória do Canto do Rio sobre o Olaria pravo.

onze preparado por Zoulo Rabelo venha a fazer uma das suas. No turno, venceu o Flamengo, após uma partida difícil, por 1x0.

EQUIPES PROVÁVEIS

FLAMENGO:

Chamorro; Marinho e Pacheco; Servillo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benítez e Esquerdinha.

PORTUGUESA:

Antônio; Miguel, Carlos e Miguel Pimenta; Aristóbulo, Joel e Luciano; Natália, Neca, Colângelo, Baduca e Petrinho.

HORARIO E LOCAL

O local foi mantido: Campos Sales e o horário será 12,15 horas, aspirantes e 15,15 horas profissionais.

Indignidade de todo porte tem sido praticada no futebol brasileiro pelo "doutor" José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos. E essa situação continuará, infelizmente, enquanto esse homem, que tanto tem de negro o desporto pátrio, continuar a testa daquele importante órgão da mentora nacional.

E para que se tenha uma idéia do que é Castelo Branco não precisamos ressaltar aqui os seus desmandos do passado, basta dizer-se que, agora há pouco em entrevista concedida a um dos informativos da Capital da República, disse Castelo Branco preferir o título do certame mundial com Flávio Costa a frente do plantel brasileiro, que ganhar esse certame com Gentil Cardoso ou Zezé Mireira.

Com efeito, essa declaração de Castelo Branco é o que pode haver de mais indigno, de mais revoltante. E' uma afronta sem precedente nos annos da historia futebolística nacional. E não sabemos como é que certas coisas acontecem nesse país. Não sabemos a razão de ser de tanto canalismo, de tanta irresponsabilidade e de tanta conivência por parte dos que podiam colocar um ponto final nessa história.

Só no Brasil, senhores, um elemento sórdido como é Castelo Branco vem a público para promover afrontas, dando expansão aos seus baixos sentimentos. Quer este homem, contrarian-

do, uma planície, mais to,

No reduto do fantasma



que se para uma tribuna e "torcer" escandalosamente e com uma bandeirinha do Flamengo na mão!... E' o caso do Giampoli... souber!

O nosso brilhante confrade do "Diário de Notícias" José Brígido, tricolor de coração, considerou de bom alvitre defender o Fluminense num artigo altíssimo muito justo. Todavia, o outro confrade, de "Ultima Hora" suas iniciais Giampoli Pereira, não gostou do assunto e dis escertas inverdades contra o Indalécio Mendes. Condenamos aqui do "Reduto do Fantasma" a conduta do Giampoli, pois é muito mais honesto um individuo fazer crônica pelo oradio do

Certos cronistas botafoguenses não gostaram do empate frente ao America. O Liguari, por exemplo, do "Diário da Noite" considerou um absurdo o time alvi-negro empatar com um quadro de jogadores do quilate de um Cacá, de um Romeiro, de um Wacil, etc. Agora perguntamos: E a derrota do Vasco da Gama, por 4 x 0? E se não fosse o grêmio rubro? Francamente, vamos deixar o coração de lado e respeitmos as cores rubras... Afinal de contas, o America possui uma boa equipe.

Os alvi-negros receberam o empate com tristeza. Estimamos no vestiário do Botafogo logo após o 1 x 1. Santos não estava para brincadeiras. E a certa altura dos acontecimentos, disse para o Ricardo Carpenter: "O Botafogo é assim mesmo. Ele não pode vencer muito. Para mim, existem no time muito mascarados!...

Bangu voltou a tirar o pé da lama... Agora a diferença que o separa do Madureira é pequena, ou seja de quatro pontos apenas. E o capitão Fabio já iniciou sua série de comentários, etc... Cuidado, pois o vaso ainda está um tanto frágil... E além do mais "Cato Martins" está aí mesmo...

BILHETE AO GAMARO — Está chegando a hora da honra beber água... (Jôgo Fluminense versus Vasco da Gama à vista!)

Eleita Adyr Paixão rainha do Ceres



Sra. Adyr Paixão, eleita Rainha da Primavera do Ceres F. C.

Teve um desfecho sensacional o concurso para a escolha da Rainha da Primavera do Ceres Futebol Clube, valorosa agremiação do nosso futebol amador e sediada em Bangu. As candidatas inscritas neste que foram as srtas.

Adyr Paixão, Figueiredo, Leda Loureiro e Pedrina Labre, traalharam com atino para conquistar o tão almejado troféu que, no final, coube à srtta. Adyr Paixão, com a soma de 10.500 votos, seguida de Leda Loureiro, com 6.500 votos e Pedrina Labre, com 5.500 votos.

A NOSSA REPORTAGEM EM AÇÃO

A nossa reportagem esteve, domingo ultimo, na casa da Rainha eleita, srtta. Adyr Paixão, juntamente com os senhores Mario Pereira, nosso confrade do 40 Radicals João Pereira, diretor do Ceres.

Falando à nossa reportagem Adyr agradece, por nosso intermédio, aos seus cabos eleitorais, que foram os verdadeiros artífices de sua vitória.

PARA OS CARLOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e vigor aos cabelos

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"
A "Oficina Tríplice" de propriedade do Carlos Gonçalves de Souza, e "Tito Carlos", está aparelhada com os serviços de lanterneiro, mecânico, pinturas e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.
AV. SUBURBANA 8193



NELSON MAGRI — Realizou, no próximo sábado, o ensino matutino da desportiva Nelson S. Magri, casilho da seção de futebol amador desta instituição, com a senhora Irene Valente Rezende, filha do casal Sr. José Maria Valente Rezende e Dona Ana de Pinho Rezende. O ato religioso foi celebrado na Igreja São Geraldo, a rua Leopoldina Régio, 344, em Olaria, e os noivos receberam cumprimentos na residência da noiva, à rua 19, número 51, apartamento 205, IAPI, da Penha.

O sádico José Maria Can

Fundada uma entidade em Campo Grande

Muita animação dos clubes da Zona Rural, por esta iniciativa — Detalhes da primeira reunião
Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se, sábado ultimo, na sede do 26 de Abril Futebol Clube, a primeira reunião para a fundação da Federação dos Clubes Independentes de Campo Grande, ou Entidade Esportiva da Zona Rural, ou outro nome que será escolhido.

Compareceram os representantes dos seguintes clubes: 26 de Abril Futebol Clube; Magara A. Clube; Cariquilha Futebol Clube; ARCVY (Associação Esportiva Cultural Vila Yeda); E. C. Brasil; Carapiá Futebol Clube; Brasileiro Futebol Clube; Ceiaeste Futebol Clube — Gua-

ral Futebol Clube e Continental Futebol Clube.

O nosso companheiro Cristóvão de Andrade foi quem presidiu os trabalhos da primeira reunião. No fim, ficou decidida a fundação da entidade, tirando os senhores João Gaetano, presidente do 26 de Abril; Jorge Marcondes, presidente do Associação Cultural Vila Yeda; Lourival Costa, presidente do Vila Nova; e Ernesto B. Rio, presidente do Magara; e, ainda, Osvaldo Razo Braga, diretor do Magara, que ficaram encarregados de fazer o estatuto da entidade.

BANGU x S. CRISTÓVÃO (JUVENIS) — Finalmente, terá lugar, esta tarde, na cancha de Figueira de Melo, o encontro adiado entre os "teams" de juvenis do São Cristóvão e do Bangu. Trata-se de uma partida que vem interessando sobremaneira, pois os banguenses ocupam o primeiro posto na tabela das posições com apenas sete pontos perdidos, seguido do Fluminense F. C. que conta com oito p. p.

...a ganhar com Zezé ou Gentil, ...ndo-se à designação do técnico ...conhecem indignidades de tal ordem - Não ...tomam providências contra tais absurdos

do que Flávio Costa, mais e Zezé Moreira. E chega an-
uma assuma a direção do cúlculo de dizer que prefe-
plac brasileiro, quando outros rer com Flávio a ganhar com
técn existam no Brasil com aquêles outros preparadores, como
mal de conheci- se o futebol fosse uma fazenda
to, sejam Gentil Cardoso de sua propriedade.

Isso não ocorre, porém. Cas-
telo Branco não é dono de coisa
nenhuma. Não tem direito, por-
tanto, de fazer o que entende
em detrimento do prestígio do
futebol nacional.

Agora, pois, mais do que
nunca, é preciso que a crônica
verre fiteiras em torno dessa
questão por demais importante.

Estamos num outro terreno.
O assunto referente à designação
do técnico tomou caráter mais
grave com o que acaba de de-
clarar o rádio Jose Maria Cas-
telo Branco, tornando-se neces-
sária uma reação em defesa do
futebol brasileiro, em defesa da
dignidade de todos. Pois não
assiste ao presidente do Conse-
lho Técnico de Futebol da Con-
fedeção Brasileira de Despor-
to o direito de impor o que ele
deseja. Não. Não é possível que
nos submetamos a esse regime
degradante.

O COMBINADO DO E. C. TITAN

Constava no calendário do
Esporte Clube Titan um compro-
misso para seus dois quadros
com o Calouros Futebol Clube,
no campo do Comércio Exterior.

Apesar das constantes chuvas
que desabaram sobre a cidade
no fim da semana última tor-
nando impraticáveis a maioria
dos campos, o Calouros opinou
pela realização dos "matches".

Compareçam ambos os qua-
dros do Titan porém, à hora
aprazada não estava presente o
segundo quadro do Calouros,
comparecendo somente o pri-
meiro à hora de início do jo-
go principal.

A direção técnica do Titan,
afim de satisfazer mais equita-
tivamente a seus pupillos, resol-
veu por o campo um quadro
misto, que apesar de enfrentar
um primeiro quadro logrou con-
quistar honroso empate contra
um adversário assaz violento,
num campo absolutamente in-
adequado para a prática de um
futebol técnico como o do ru-
bro-negro.

Devemos salientar a fidelidade
do procedimento do Sr. Amari-
dio, secretário do Calouros F.C.,
que ao contrário de muitos de
seus companheiros, soube tra-
tar a delegação do Titan com o
máximo de atenção e cordiali-
dade, no sentido de solucionar
as divergências surgidas.

DETALHES

1º tempo: Calouros 3x2; Pa-
nato e Ary marcaram pelo Ti-
tan.

2º tempo: Empate 3x3; Pa-
nato igualou o marcador.

Atuou o combinado rubro-ne-
gro com: Waldir (Hello); Oséar
José (Paulinho), Nery (Pimpri-
nela) e Jacinety (Ney); Lucio-
no (Eny) e Corlinhos (Sergio);
Abílio, Ary, Renato, Miro e
Wanderley.

A diretoria do E.C. Titan
agradece o comparecimento dos
aqueles jogadores que apesar do
mal tempo reinante não se fur-
taram prestar sua colaboração
ao rubro-negro inclusive aque-
les que estando presentes não
tiveram ocasião de ser aprovei-
tados.

Manobra inicial do campeão carioca para o grande clássico de domingo

A única alteração prevista: o reanarcimento de Maneca — O que será o ensaio de hoje
dos vascainos — Sexta-feira anronto — Conceiração — Ambiente dos melhores no momento

Reportagem de RICARDO CARPENTER



Maneca poleiro, na concentração do Ilha do Governador, com Augusto

O Vasco da Gama ainda os-
tenta uma colocação das me-
lhores na tábua das posições.
Sim, a simpática agremiação de
São Januário ocupa o terceiro
posto, com apenas nove pontos
perdidos. Domingo, jogará con-
tra o Fluminense, e vencendo
ainda poder ter grandes esperan-
ças de chegar na frente no atual
turno, pois ficará somente dois
pontos atrás do líder. Pensando
assim Flávio Costa está tomando
todas as medidas no sentido de
armar convenientemente o seu
equadrão para mais um com-
promisso difícil senão decisivo
para as suas pretensões no se-
gundo turno.

HOJE A PRIMEIRA MANOBR

A nossa reportagem esteve no
último reduto dos cruzmaldinos.
Podemos adiantar que o ambi-
ente mudou muito lá em São
Januário após os últimos jogos.
Todos eufóricos e confiantes,
numa grande exibição do time
frente ao Fluminense. E po-
demos adiantar mais, que alguns
acreditam mesmo que desta feita
o Vasco, venha a levar a melhor
pois Tele, não terá chance de
marcar novo tento em cima da
hora... Flávio Costa, fará reali-

zar, na manhã de hoje, o primei-
ro coletivo, quando então fará
suas observações.

O treino que será coletivo es-
tá marcado para às 9.30 horas
da manhã.

MANECA, A ÚNICA ALTERAÇÃO AINDA EM VISTA

Flávio Costa não deseja mexer
muito no time.

Is, nunca se deve mesmo bo-
lar numa coisa que está certa.
Assim acontece, no momento ao
Vasco da Gama. O seu conjunto
vem ganhando convincentemen-
te e é desaconselhável qualquer
alteração mormente na sena-
na tricolor.

Todavia, a reportagem da GA-
ZETA DE NOTÍCIAS vem de
apurar que a única modifica-
ção em vista será a entrada de
Maneca e a saída de Vava.

APRONT E CONCENTRAÇÃO

O Vasco da Gama, como de
costume, fará ainda, na sexta-
feira, mais um treino, sendo de
caráter suave, apenas para ajus-
te do time.

Quando a concentração, será
realizada numa confortável pa-
ssa da Ilha do Governador.



ADEMIR

Lobo não come lobo

Magarça e Guarani, dois clubes em busca de
reabilitação

O Guarani F. C. da estrada do
Cachamorra, que domingo últi-
mo foi derrotado pelo Boa Es-
perança F. C., voltará, amanhã,
A açanhas, para saldar outro
difícil compromisso, enfrenta-
do o Magarça A. C. em seu
campo. O Magarça, que tam-
bém foi derrotado pelo Cacique,
lutará para vingar-se do último
revés.

Os dois clubes lutarão para se
reabilitarem tornando-se, por
este motivo, bem interessante
esta peleja.

PRELIMINAR

Na luta preliminar, jogarão as

equipes de aspirantes de ambos
clubes.

CONVOCA O GUARANI

Para este compromisso, a di-
reção de esportes do Guarani
F. C. agora entregue ao esfor-
çado desportista Hermínio Sil-
va, convoca, por nosso inter-
médio o comparecimento dos
seguintes amadores às 12 ho-
ras, em sua sede:

Periquito, Joel, Noca, Nilo I,
Joaquim, Balano, Calco, Biga,
Pachola, Nilo II, Elci, Pimenta,
Nilton, Milton, Zezé, Valdir,
Valdir, Melo, Juarez, Nilo III,
Neco I, Neco II e Neco III.

CINCO NOTÍCIAS PARA OS FÃS

Estará, esta manhã, em
ação, na rua Campos Sales,
treinando para o seu com-
promisso com o Flamengo.

Segundo apuramos, apenas
Leonidas será observado,
devido reaparecer Jogi-
nho.

FLUMINENSE:

Também, em Alvaro Cha-
ves, vai treinar esta manhã
sob o controle do técnico
Zezé Moreira. Os tricolores
não têm problemas.

S. CRISTOVÃO:

O técnico Indio não pos-
sui interrogações na equi-
pe.

Contudo, devemos acres-
centar que o grande ata-
cante Sarcinelli deverá re-
parecer, pois melhorou mu-
ito.

BOTAFOGO:

Não existe nenhuma no-
vidade na contusão do za-
gueiro Gerson.

Felizmente, apresenton
melhoras o que indica que
ele jogará contra o São
Cristovão, numa partida de
grande responsabilidade pa-
ra suas cores.

BANGU:

O técnico banguense —
Tim — ficou satisfeito com
a produção do seu onze
frente ao São Cristovão.
Apenas Torbê será obser-
vado, pois apresentou falhas
contra o time calvo.

CAMPEÃO

O DIÁRIO

DA NOITE

DETALHES DA ÚLTIMA
PELEJA DO CAMPEONA-
TO DA LIGA GRÁFICA

No campo do Clube Aletico
Colônia, em Jacarepa-
gua, jogaram sábado últi-
mo, as equipes do Diário
da Noite e Listas Telefô-
nicas, que fizeram a peleja
final do Campeonato da Li-
ga Gráfica de Esportes.

O Diário da Noite, derro-
tando o Listas Telefô-
nicas, por 2x0, sagrou-se
campeão deste cerame.

AS DUAS EQUIPES E JUIZ

As duas equipes forma-
ram com as seguintes con-
stituições:

DIÁRIO DA NOITE FUTEBOL CLUBE:

Jorge; Ivan e Toninho;
Alcir, Sobral e Djalma;
Zeca, Danilo, Itamar, Ni-
lino e Moscatto.

LISTAS TELEFONICAS ATLETICO CLUBE:

Gerônimo; Francisco
Marino; Peri, Ivo e Rubens;
Juarez, Chevalier, Manoel
Isolino e Marreco.

MARCADORES

Danilo e Itamar, mar-
cam o stentos do Diário da
Noite.
O juiz da partida foi o
Sr. Valdir Marinho, com
regular atuação.

O Palestrino derrotou o Barreirinha 5 x 2, o escore da movimentada pelêja

do estava impraticável para o
futebol, mesmo assim as duas
equipes não respeitaram o lama-
çal e proporcionaram uma luta
das mais movimentadas, com

tombou a toda hora. Venceu o
Palestrino, pelo escore de 5x2.

OUTROS DETALHES
DA PARTIDA

O juiz do encontro foi o sr.

Armando Pinho, com boa atua-
ção.

As duas equipes formaram
com as seguintes constituições:

PALESTRINO: Jaime — Ne-
go — e Flávia — Carlos —

Rosalvo e Palito — Dalvo —
Pintado — Nerval — Valquirio

Darci — Periquito.

BARREIRINHA: Ivo — Calco
e Valdir — Juarez — Valti-
nho — Nilo — Peris — Darci

— Tim — Edson — Rui.

Marcadores: Nerval 2; Dalvo
2 e Periquito, para o Palestri-
no; Ivo e Edson para o Bar-
reirinha.

Aspirantes: empate 2x2.

OS JOGOS DE HOJE — Estarão, hoje, em ação, os seguintes clubes, iniciando seus preparativos para a rodada de número oito, que
erá em domingo, e com três grandes clássicos: Fluminense, em Alvaro Chaves, às 9.30; América, em Campos Sales, às 9.30; Vasco
em São Januário, às 9.30 e São Cristóvão, às 15 horas. Também em Moça Bonita, estará em ação o Bangu, às 15.30 horas.



MARY SALLES HAUSSMANN

A Federação do Mobilário homenageará o Ministro do Trabalho

No dia 12 deste mês a Federação do Mobilário e da Construção do Rio de Janeiro homenageará o Ministro João Goulart, inaugurando na sede da entidade o retrato do titular da Pasta do Trabalho bem como concedendo-lhe o título de sócio honorário. Trata-se de iniciativa dos Srs. Arnaldo Coelho, tesoureiro da Federação e Vicente Orlando, presidente, elementos que desfrutam a grande estima no seio dos trabalhadores.

Este motivo faz-nos crer que a festa de amanhã dia 12 na Federação transcorrerá num ambiente de confraternização.

EMPREGADOS EM COMBUSTÍVEIS

A classe dos empregados em empresas de combustíveis reuniu-se à dia 14 no Sindicato da Classe para debater o aumento de salários.

Nesta ocasião será apreciada a proposta patronal cuja base de aumento é de 19 % enquanto os empregados querem 25 %.

RAINHA DOS AEROVIAIOS E AERONAUTAS

Quando das comemorações da Semana da Asa, o Sindicato Nacional dos Aeroviação realizou brilhantes festividades, en-



cerrando-as com o concurso para a escolha da Rainha dos Aeroviação e Aeronautas.

Distinguiu-se com a vitória no elegante pleito, a Sra. Sonia Machado, detentora funcionária da VASP. Coroadada logo após a apuração dos votos foram prestadas à eleita as mais significativas homenagens. Estavam presentes várias personalidades de destaque, inclusive o representante do Ministério da Ae-

ronáutica. No clichê acima, a nova Rainha dos Aeroviação e Aeronautas, Sra. Sonia Machado.

NATAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil estão abertas as inscrições para os filhos de associados até a idade de 11 anos a fim de serem contemplados na distribuição de brinquedos que fará o Sindicato no dia 23 de dezembro próximo na sede da entidade.

TRABALHADORES EM FERRAGEM E SERVIÇOS HOSPITALARES

No dia 12 do corrente no Ministério do Trabalho será processada uma reunião entre a Diretoria do Sindicato da classe e representantes das empresas empregadoras que não atenderam o aumento conseguido pela classe no último dissídio.

OFICIAIS BARBEIROS E CABLEIROS

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleiros e Similares está convocando seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada hoje às 19 horas com a seguinte ordem do dia:

- 1.ª Lektura da ata anterior.
- 2.ª Relatório da Comissão Pro Semana Inglesa

OFICIAIS DE NAUTICA

Estão abertas no Sindicato as inscrições das chapas para renovação da diretoria e Conselho Fiscal, eleições que serão realizadas no dia 7 de março de 1954 vindouro.

METALURGICOS

A Diretoria do Sindicato convidou os interessados na Fundação Indígena a comparecer no próximo dia 13 às 18 horas, na sede da entidade para tomar conhecimento e decidirem sobre a proposta apresentada pela empresa falida.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material da caça e pesca. Artigos de cerâmica, Discos para vitrola, Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences, Produtos químicos para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 17.ª VARA CÍVEL — DISTRITO FEDERAL. Edital de citação com o prazo de 20 dias de Oatício Assunção de Oliveira, na forma abaixo: Eu, Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber, que por este Juízo e Cartório se processa uma ação de despejo requerida por Maria de Santa Cruz Abreu contra Otacilio Assunção de Oliveira, na qual as fls. 45, foi determinada a expedição do presente, para citação do suplicado, para ciência da sentença e petição abaixo transcritas, e para ciência de que este Juízo tem sua sede à rua D. Manoel n.º 29-2, andar, Palácio da Justiça — Sentença fls. 42 — Vistos, etc. Maria de Santa Cruz Abreu, brasileira, solteira, proprietária moveu a presente ação de despejo contra Otacilio Brandão de Oliveira, brasileiro, casado, do comércio a quem locou o prédio à r. Teneleiros 197, pelo aluguel de Cr\$ 6.000,00 mensais além de taxas. O réu deixou de efetuar pagamento dos alugueres desde fevereiro último. O réu foi citado por edital, por não ter sido encontrado, achando-se em lugar incerto e não sabido. Funcionou no feio o Dr. Curador de Ausentes fls. Isto posto a ação não foi contestada, tendo o R. sido regularmente citado. Tendo em vista o disposto no art. 3.º do Cod. Proc. Civ. e a Lei n.º 1.300, de 1950, julgo a ação parcialmente procedente, condenando o réu, fixando o prazo de

10 dias para a entrega do imóvel, Condeno o réu nas custas. P.R.I. — Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1953 — as) H. Horta de Andrade. Petição fls. 45 — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível — Maria de Santa Cruz Abreu, nos autos da ação de despejo que move contra Otacilio Assunção de Oliveira, desejando elevar o despejo e não sendo encontrado o R., pede que V. Ex. se digne autorizar a expedição de editais intimando-o da respeitável sentença que julgou procedente a demanda prosseguindo-se depois nas formalidades legais. Assim, R. Deferrimento — Rio de Janeiro, 4 de Novembro 1953 — a) Francisco Augusto Távares Fonseca, advogado insc. 411 — Despacho: J. Ex. se editam com o prazo de 20 dias. Rio, 4-11-53 — as) H. Andrade. E para que chegue ao conhecimento do réu e para que ele possa apresentar a defesa, eu, o Juiz de Direito, deixo a presente sentença e a petição em poder do Sr. Curador de Ausentes fls. Isto posto a ação não foi contestada, tendo o R. sido regularmente citado. Tendo em vista o disposto no art. 3.º do Cod. Proc. Civ. e a Lei n.º 1.300, de 1950, julgo a ação parcialmente procedente, condenando o réu, fixando o prazo de

20 dias. Rio, 4-11-53 — as) H. Andrade. E para que chegue ao conhecimento do réu e para que ele possa apresentar a defesa, eu, o Juiz de Direito, deixo a presente sentença e a petição em poder do Sr. Curador de Ausentes fls. Isto posto a ação não foi contestada, tendo o R. sido regularmente citado. Tendo em vista o disposto no art. 3.º do Cod. Proc. Civ. e a Lei n.º 1.300, de 1950, julgo a ação parcialmente procedente, condenando o réu, fixando o prazo de

FALTA ÁGUA NA VILA COMARI

Moradores da Vila Comari, em Campo Grande, queixam-se de que estão há vários dias sem água potável.

Para o fato reclamado, por novo intermédio, providências a quem compete resolver o assunto.

MAURA DE SENA PEREIRA

QUE NÃO FIQUE PEDRA SOBRE PEDRA



— Que bom, meu Deus, terem botado abaixo aquela casa. Olho depressa, enquanto o ônibus está parado. Está vendo aquele vão, ao lado do arranha-céu?

— Sim.

— Pois, creia, eu estou feliz por não estar vendo a casa que existia naquele lugar.

— Por que? Houve ali alguma tragédia, algum crime horrível?

— Ali houve crimes diários, sem publicidade e punição. As velhas paredes que não mais existem, foram caladas testemunhas de muita humilhação e de muito sofrimento.

— E' a história complicada de alguma família amiga?

— E' a história simples de uma pensão, dirigida por uma família sem entranhas. Até hoje não compreendo como eles sempre se saíram bem, pois, se havia muitas moças, moças solteiras, que viviam do seu trabalho, havia, também, cavalheiros, casais. E' verdade que os mais graduados em emprego e posição tinham um tratamento à parte. Com um grande número de hóspedes, porém, literam misérrimas.

— Por que eles não pagavam?

— Não pagavam? Pois sim! O pagamento era adiantado e, como quase sempre acontece, sem recibo. Só me lembro de um caso em que, ao começar a quinquena, não foi logo entregue a velha a importância devida. Mas, nesse dia, parecia que o mundo lá acabara. Quem se atrasou foi um rapaz do interior, com mulher e filho. Ele explicava e prometia, a mulher chorava. Como foram humilhados, humilhados publicamente, até serem corridos. Aquilo, porém, foi um caso de exceção. O certo é que já pesava demais a normal vida cotidiana.

— Mas por que motivos, criatura?

— Ora, pela organização daquela casa e maldade daqueles almas. Saiba você que a comida era pouca e ruim e os moradores eram obrigados a trazer para a mesa algo comprado fora, para poderem suportar o almoço e o jantar: tomates, biscoitos, queijo, etc. Havia, porém, mesas bem servidas como a dos donos: eram as dos hóspedes que pagavam uma boa importância a mais do que havia sido combinada. Uma espécie de mercado negro, você compreende? As moças, então, eram as que mais sofriam. As que moravam sós, está claro, imagine que era reservada uma mesa para todas elas e a refeição só lhes era servida, quando todas estavam à mesa. Quer dizer: todas comiam a comida fria. Porque o hábito da casa era tirar as panelas do fogo, e quem quisesse comida quente estivesse à mesa na hora certa. Mas acontece que as moças trabalhavam, umas saíam do trabalho mais tarde, outras trabalhavam em local mais distante e demoravam mais no trajeto: de modo que era impossível estarem em casa ao mesmo tempo. Que lindo, não acha?

— E', estou achando.

— Pois saiba ainda que muita moça foi expulsa. Bastava reclamar algo, dar na vista que voltava tarde quando saía à noite ou desconfiarem que a moça não era "séria", lá logo para o olho da rua. Não é lindo isso também? O pior é que tem mais. Como você vai saltar, fica para o próximo encontro. De qualquer forma, acabou-se aquela casa. Felizmente. Que dela não fique pedra sobre pedra. E, em compensação, hoje felicidade e amor no edifício que, em seu lugar, vai ser levantado.

PENSAMENTO

Tudo passa com o tempo. — C. Virgil Gheorghin.

CADERNO DE POESIA

RETRATO

JUVENAL MELCHADES DE SOUZA

Já faz tempo. Não me lembro quanto faz!
Seu cabelo era negro, era sedoso.
Os seus lábios eram lindos, sensuais.
Tinha o rosto bem moreno e gracioso.

Era bela e era esguia, era medrosa.
Corpo esbelto, olhos negros sem igual.
Disputada como sendo a mais formosa
criatura dos meus tempos de rapaz.

Certo dia, ela me deu o seu retrato.
Sem querer, eu a beijei. E o seu recato
foi ferido. Ela fugiu... Era donzela.

E... quem hoje, a vê passar desfigurada,
mal vestida, velha, triste, abandonada,
jamais cre que este retrato seja dela.

HUMORISMO



— Eu vejo um homem louco que a adora. Graças à senhora, ele conhece a sua melhor amiga...
(De "Le Rê")

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

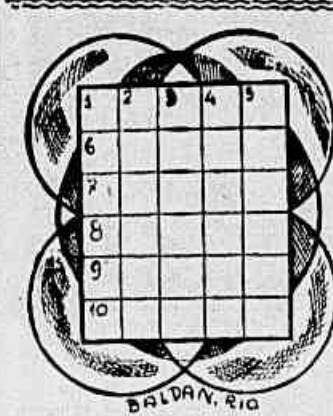
A primeira ascensão aerostática no Brasil

Há 28 anos, na data de hoje, realizava-se a Primeira ascensão aerostática no Brasil. O fato ocorreu na tarde de 11 de novembro de 1855 depois de ter sido várias vezes adiada, tendo subido com o balão o aerostata Eduardo Heil, que, havia muito tempo, vinha tentando realizar aquele feito.

Radioterapia — Cancerologia — Radium

DR. RUBENS CARVALHO

Instituto Clínico e Madureira — Estrada Portela n. 91 —
Telefone 29-8295 — Diariamente à tarde — 15 às 18 horas



HORIZONTAIS

- 1 — Camas de lona
- 2 — Resposta
- 3 — Relativo ao talão
- 4 — Assalta
- 5 — Redrar
- 6 — Perfume

VERTICAIS

- 1 — Tirara a vida violentamente
- 2 — Venerar
- 3 — Silencioso
- 4 — Amasam
- 5 — Mestiço arruivado

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior interesse dos leitores, oferecemos, todas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado maior brilho às soluções das PALAVRAS CRUZADAS pu-

blicadas de domingo até quinta-feira.

Os brindes que distribuiremos para as respostas mais brilhantes dadas aos problemas desta semana são os seguintes:

- 1.º LUGAR — Um relógio
- 2.º LUGAR — Um ventilador
- 3.º LUGAR — Um guarda-chuva
- 4.º LUGAR — Um boné de couro
- 5.º LUGAR — Uma lapiseira

BASES DO CONCURSO

As bases deste nosso concurso que é realizado em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., concessionária da Carta Patente Federal n. 197 de 12 de novembro de 1950, são simples. Basta o leitor responder quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção PENSE E RESOLVA, GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

A ENTREGA

Os premiados da última semana, na GAZETA DE NOTÍCIAS, mana poderão procurar seus prêmios às 17 horas, com o Sr. Malhebrin, na quinta-feira próxima à Rua Teófilo Otoni, 142.

Viuva alemã, de 30 anos, procura um marido brasileiro

Uma jovem alemã, viúva, nos escreve de Hilden, Alemanha, pedindo-nos que divulguemos entre os nossos leitores o seu desejo de constituir um novo lar, casando-se com um homem de respeito que seria um bom pai para sua filhinha de 8 anos. Eis a sua carta, que publicamos, na íntegra, já traduzida: «Hilden, em 1.10.1953. A Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS. Prezados senhores!

Recebi o nome e endereço do seu jornal por um acaso, e tomo a liberdade de chegar, a sua presença, com um pedido, um pouco fora do comum. Sou alemã, viúva, com 30 anos de idade, 1,72 ms. de altura, cabelos castanhos, vivo sozinha com minha filhinha de 8 anos. O meu único desejo é casar novamente, com um homem de respeito, que poderá ser um bom pai para minha filha. Venho pedir para publicar um anúncio, relatando o acima exposto, segundo, dizeres que Vv. Ss. achem conveniente. Solicito as suas informações, a respeito do preço desta publicação, caso não seja possível fazê-la gratuitamente. Aguardando a sua preza-

da resposta, e agradecendo antecipadamente a sua atenção, subscrevo-me, muito atentamente!
Atenciosamente!
HANNELORE KLEBE.
O endereço, da missivista é o seguinte, para uso de quem se interessar pelo seu jugênio apelo, «um pouco fora do comum», de acordo com as suas próprias palavras:
Frau HANNELORE KLEBE, STRASSER HILDEN-RHEINLAND — FELDSTRASSE 31 — (DEUTSCHLAND).

FRANCISCO DURSO

AGRADECE O SEU VOTO PARA VEREDOR nas próximas eleições de 1954. Escritório Eleitoral: Praça da Bandeira n. 1. Tel. 48-3635. Rio de Janeiro



CHICAO

O BICHO



Não obtemos a campanha da Política os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	5250	5.º	3998
2.º	5869	M.	588
3.º	0351	R.	002
4.º	6120	S.	25

Const. | Niterói

2368	1534
2594	6015
8933	8432
9013	9301
2908	5282

Carioca

1 1 1 1
9 9 2 3
5 6 8 8
4 3 3 7
1 0 5 9

PALPITES PARA HOJE

Os palpites que os bicheiros anunciam para hoje são os seguintes:



6 2 7 8 — 3 9 6 7

REAPARECE L. RIGONI

Arenoso será a primeira montaria do freio paranaense — Melodia Portena também contará com a direção do famoso ginete — Bons páreos foram organizados para quinta-feira

Regular programa foi organizado para a corrida de amanhã na Gávea. A melhor prova é a destinada a potros sem mais de uma vitória, e no percurso de 1.400 metros.

A primeira prova em 1.300 metros, tem em California e Gilmar as principais figuras. A primeira vem de escolar Seridó, e California, largando parada, secundou Hemvístia. Gilmar que trabalhou 1.200 em 75" 3/5, bem defenderá o nome palpite, ficando California na dupla.

Idealista é força destacada no pareo Compulsório, não devendo em corrida normal, ser derrotado. Para o segundo posto, Sol Bonito é a melhor indicação, ficando Frontal como azar.

Tudo indica que Lys enfiará a terceira vitória consecutiva, pois a turma que vai enfrentar é pouca coisa melhor que a turma que enfrentou sábado último. Apenas Zafrita e Bola Dourada podem ameaçar a provável favorita. Escolhemos Lys, com Zafrita na dupla.

Vai estreiar bem preparado o alazão Martin Fierro. Sábado último passou 1.300 em 59" muito fácil. E ele a nosso ver, uma autentica "barbada".

Stropo, que trabalhou 1.300 em 54" 3/5 e Bentevi melhorou, em

plata normal, deverá discutir pela formação da dupla.

Na prova reservada à animais estrangeiros, Kameron Khan, pela última corrida, surge como um ganhador iminente. Todavia, a inclusão no pareo de Arenoso e Tor di Quinto, tornam difícil a sua tarefa, principalmente o primeiro, que levará o Rigoni em seu dorso. Escolhemos Kameron Khan com Arenoso na dupla.

Correu muito outro dia o cavalo Ponche Claro, perdeu em cima do lago, evidenciando sensíveis progressos. Livre agora de Brucina, só deverá temer a presença de Fidalgo e Cravador depositados de fortes esperanças.

Ganhou tão fácil, há dias o cavalo Airflow, impressionando também pelo tempo marcado. Julgamos grande as suas possibilidades nessa nova tentativa, pois os rivais não são lá essas coisas. Gardu, Bodah, Kracknel e Rufo são os principais adversários. Vamos indicar Airflow com Rufo na posição imediata.

Perdeu uma corrida Incrive quinta-feira última a água La Furia. Beneficiada no peso em relação a Drilla, poderá ser a ganhadora, como mais sério antagonista indicamos Gladio, Drilla e Maculata.

Programa de amanhã

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1-1 Gilmar	2 58
2 Serra Bonita	5 51
3 California	8 58
4 Moreninha	6 40
5 Laverda	1 58
6 Calandula	2 58
7 Hemvístia	7 58
8 Elacel	4 49

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO) — A'S 14,35 HORAS

1-1 Sol Bonito	6 53
2 Vargel	1 53
3 Idealista	2 53
4 Frontal	3 53
5 Paria	4 53
6 Maracujá	5 53

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Zafrita	1 58
2 Bola Dourada	2 52
3 Panqueca	5 52
4 Lys	4 52
5 Fibra Linda	7 52
6 Caravela	6 52
7 Potomac	8 52

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-1 Aboy	1 58
2 Martin Fierro	2 50
3 Dinon	1 50
4 Mabar	6 54
5 Bentevi	10 58
6 Stropo	7 58
7 Zera	4 54
8 Paulo	8 50
9 Rosemboch	9 54
10 Agude	5 50

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1-1 Kameron Khan	1 57
2 Tor di Quinto	4 58
3 El Banderin	5 50
4 La Vision	6 50
5 Enebeleso	7 50
6 Arenoso	2 50
7 Battalheur	3 56

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

1-1 Ponche Claro	7 54
2 Mandok	4 54
3 Cravador	6 55
4 Aurora Miranda	1 52
5 Lord Polar	1 54
6 Atacker	10 55
7 Mau	9 52
8 Fidalgo	2 51
9 Gaiatela	8 58
10 Cabo Frio	3 59

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 65.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

1-1 Gardu	7 55
2 Bodah	1 55
3 Emaus	5 55
4 Kracknel	10 55
5 Airflow	6 55
6 Firebolt	4 55
7 Cabulete	2 55
8 Caneu	9 55
9 Rufo	8 55
10 Canocela	3 55

OITAVO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

1-1 Drilla	5 55
2 Melodia Portena	2 55
3 La Furia	2 55
4 Maculata	10 59

5 Bosphorado 11 52 || 6 Seridó | 8 52 |
7 Ffrondoso	4 58
8 Balano	6 56
9 Gladio	1 58
10 Klanut	5 58
11 Espadarte	3 58

NOTA — Foi excluída do 8º pareo da corrida de domingo, a água Blue Mon.

E o seu peso, no 7º pareo da corrida de sábado, 6 55 quilos.

HANDICAP ESPECIAL

Em 14 de Novembro — CR\$ 50.000,00 — 1.000 metros — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de CR\$ 250.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, esse ano, e CR\$ 10.000,00 em toda a carreira. Estão chamados os seguintes animais, com os seus respectivos pesos:

Jour de Pête 50, Garifera 60, La Vestal 58, Morumbi 58, Buen Tiempo 58, Arenoso 58, La Rouge 56, Papo de Anjo 56, Kameron Khan 58, Hooce 57, Mercury 54, Embudo 54, M3 Sin 54, Oregon 56, Da Chica 53, R. Ondine 53, Romano 53, Hera 52, El Banderin 55, Mon Petit 50, Paulo 50, Brown Boy 50, Chaco 50 e H. 50.

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:

NYRZA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Khoo e Ioum-tif, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Gabyo Chagas Pereira, Treinador: L. Ferreira.

IKE — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Mirapalo e Itabora, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Otávio de Almeida Gama, Treinador: J. W. Viana.

RICITA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Legend of France e Mrs. Miniver criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Poloto de Castro, Treinador: C. Pereira.

RADAMES — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Legend of France e Majol, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Luis L. Rocha Miranda, Treinador: Aclides Moraes.

CASA BRANCA — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Rodin the Saxon e Pyrethrum, criação da Remonta e propriedade do sr. Alberto Cosso, Treinador: W. Attanasio.

JEANETTE — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maritain e Caran, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud B. eha Faria, Treinador: J. Morgado.

JAPOMAR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hildago e Pomara, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud B. eha Faria, Treinador: Jorge Moura.

BRIGHT WAY — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Camaron e Athambrita, criação do sr. Pascoal Conço e propriedade do Stud S. Cruz, Treinador: José Nascimento.

BLANDEIRA — feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Camaron e Ly Faria, criação do sr. Pascoal Conço e propriedade do Stud B. eha Faria, Treinador: W. G. Oliveira.

PESETA — feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Tailbox o Frontal, criação do sr. A. F. Perceira de Castro e propriedade do Stud Alvi Rubro, Treinador: Luis Tripodi.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose.

DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.100 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1-1 England	8 58
2 Indayá	2 58
3 Halloween	6 58
4 Aratuma	1 56
5 Nhazinha	3 56
6 Elegel	4 56
7 Plintera	7 54
8 Lilibet	5 58

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 75.000,00 — A'S 14,30 HORAS

1-1 Chilita	4 55
2-2 Botina	1 55
3-3 Gerbera	2 55
4-4 Kaxuxa	3 55
5 Balcuree	5 55

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1-1 Brunambá	8 58
2 Guambi	4 52
3 Oculito	5 54
4 Hollywood	7 58
5 Distro	3 54
6 Cravador	1 56
7 Me Prince	6 56
8 Philidor	2 52

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,30 HORAS

1-1 Faeta	6 56
2 Saraveno	1 56
3 Erba	8 58
4 Napuri	10 56
5 Capatana	12 56
6 Brilantina	5 56
7 Sea Fury	11 56
8 Carasso	3 56
9 Valentine	2 56
10 Quirina	9 58
11 Itapema	13 58
12 Dinoca	2 58

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUB GÍAS. SICO) — 3.800 METROS — CR\$ 200.000,00 — A'S 16,10 HORAS

1-1 Grey Girl	1 58
2-2 Acapulco	3 58
3-3 Papo de Anjo	2 50
4 Fairday	4 50

4-5 Elfon 6 59 || 6 Orizon | 5 49 |

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

1-1 Pintura	3 55
2 Candonga	2 54
3 Casa Branca	15 54
4 Capununga	4 55
5 Ergura	19 55
6 Coquette	12 55
7 Cachemira	1 55
8 Jeanette	5 55
9 Riuta	9 54
10 Miss Lioness	7 54
11 China	13 55
12 Sornette	14 55
13 Nyrra	5 55
14 Conchias	8 55
15 Calajará	11 55

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 65.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

1-1 Bublita	6 55
2 Rosada	1 55
3 Jean fer	7 55
4 Capununga	10 55
5 Fair Diana	11 55
6 Miss Platina	4 55
7 Fighter	13 55
8 Roceca	3 55
9 East	2 55
10 Al Garada	5 55
11 Para Linda	8 55
12 La Rita	12 55
13 Juiciana	9 55

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

1-1 Piratol	2 59
2 Hervel	8 54
3 Cerd	7 54
4 Bonarsito	9 56
5 Sei Ancho	10 58
6 Mon Petit	4 54
7 Crosby	3 54
8 Pan	5 58
9 Miss Judy	8 56

PAREO FORMADO PARA A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO

1.500 metros — CR\$ 30.000,00 — por isso não morrer.

Até o momento, o maior saque de um revolver e investiu contra ele. «Nesse momento, — José quem diz — saquei da minha arma e após ferir no braço, apoderei-me da arma e desferi vários tiros no patrão. Em seguida fugi.

Após o seu depoimento, o motorista foi posto em liberdade. DEPOE A VIUVA DO MAJOR

Ontem, compareceu ao 4.º Distrito Policial a viúva do major.

Ali, identificou-se: Vera de Melo, de 38 anos de idade, viúva, mãe de 5 filhos.

Intervindo seu depoimento, disse:

«Meu esposo era de um temperamento exaltado e eu, por isso não tinha uma vida conjugal perfeita. Há certo tempo, passado chegou mesmo a propor uma ação de despeito, que não foi adiante atendendo ao número de filhos.

Há um mês e pouco o casal foi apresentado, ao motorista Elias Pedro de Alcântara, por intermédio do Padre Goiás, da Igreja São Judas Tadeu, sendo que José foi admitido para dirigir um dos veículos do seu esposo.

Entretanto, logo de início, meu marido começou a insinuar que eu e José mantínhamos um romance. Os atritos se sucediam. Dia 4 último ele comprou um cordão para senhora, na Casa Mesbía, entregando o embrulho

Ele era sádico - declara a esposa do major assassinado

As últimas horas da noite de sexta-feira última, ocorreu nas Laranjeiras, uma violenta cena de sangue.

O major Hélio Melo de Carvalho, que acabou de ser promovido a este posto, desconfiando do procedimento de sua esposa, Vera de Carvalho, com o motorista que servia num dos seus carros passou a ofendê-la.

D. Vera saiu de casa pela manhã e só regressara cerca das 23 horas, tendo saído no auto que era dirigido pelo referido motorista.

Após a ligeira alteração que teve com o esposo, o major se dirigiu ao motorista, tendo havido entre ambos uma discussão, a qual terminou em agressão.

Empunhando uma revólver, o oficial investiu sobre o motorista, que, armado de uma faca, enfrentou o patrão.

Conseguiu fôr o militar, com uma facada, o chauffeur, apoderouse do revolver que aquele portava e fez vários disparos, fugindo em seguida.

Conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, o oficial ali deu entrada em estado gravíssimo, vindo a falecer, no domingo.

APRESENTA-SE O ASSASSINO

Na manhã de segunda-feira, o corpo do major era sepultado. As 16 horas, do mesmo dia, compareceu ao 4.º Distrito Policial, acompanhado do advogado José Alves de Moraes, o motorista Elias Pedro de Alcântara, de 22 anos de idade, solteiro.

Até o momento, o motorista, todos os fatos passados no dia do crime.

Comunicando pela ordem que recebera do patrão, no sentido de fazer um pequeno concerto no grãdi do carro, até à hora da chegada da esposa da vítima. Disse, ainda, que ouvira do militar no interior da garagem a seguinte frase:

«Voces são dois safados, e por isso vão morrer».

Até o momento, o maior saque de um revolver e investiu contra ele. «Nesse momento, — José quem diz — saquei da minha arma e após ferir no braço, apoderei-me da arma e desferi vários tiros no patrão. Em seguida fugi.

Após o seu depoimento, o motorista foi posto em liberdade. DEPOE A VIUVA DO MAJOR

Ontem, compareceu ao 4.º Distrito Policial a viúva do major.

Ali, identificou-se: Vera de Melo, de 38 anos de idade, viúva, mãe de 5 filhos.

Intervindo seu depoimento, disse:

«Meu esposo era de um temperamento exaltado e eu, por isso não tinha uma vida conjugal perfeita. Há certo tempo, passado chegou mesmo a propor uma ação de despeito, que não foi adiante atendendo ao número de filhos.

Há um mês e pouco o casal foi apresentado, ao motorista Elias Pedro de Alcântara, por intermédio do Padre Goiás, da Igreja São Judas Tadeu, sendo que José foi admitido para dirigir um dos veículos do seu esposo.

Entretanto, logo de início, meu marido começou a insinuar que eu e José mantínhamos um romance. Os atritos se sucediam. Dia 4 último ele comprou um cordão para senhora, na Casa Mesbía, entregando o embrulho

a José e ordenando-lhe que me entregasse a encomenda, conforme testemunhou um de meus filhos. Mais tarde, ao chegar em casa, perguntou-me se eu havia recebido um presente do meu amante. Em vista disso houve forte alteração entre nós dois.

Proseguindo, disse:

«Dia 6, dia fatídico para meu esposo, de fato, pedi ao motorista para levar-me a vários pontos da cidade pois queria esquecer os aborrecimentos que tive em casa. Agressar, notei que meu marido estava mau humorado.

«Mal cheguei — prossegue — ele interrogou o motorista sobre o concerto do carro e dirigiu-lhe várias palavras irônicas.

Em seguida, meu esposo, chamou a empregada, de nome Gerladina, e pediu-lhe as chaves da casa. Após fechada, saiu pela porta da cozinha, enquanto nós ficávamos conversando. Logo após, fui em companhia da empregada para o jardim, enquanto o motorista se dirigia à garagem. Nesse momento ouvi vários tiros tendo visto o motorista que fugia num dos carros de meu marido.

Indo ao local encontrei meu esposo caído numa poça de sangue, enquanto uma de minhas filhas gritava: «Assassino! Assassino!»

Corri a uma padaria das redondezas e solicitei o auxílio de uma ambulância e da Rádio Patrulha.

TIREM ESSA MULHER DAQUI!

«Voltando ao lugar da cena, vi meu marido sendo atendido por um médico viúvado. Ao me aproximar, ele exclamou: «Tirem essa mulher daqui, ela é a causadora de tudo!» Retirei-me, então.

Quanto ao motorista Elias, declarou que certa vez o ouvira dizer: «Acreditado em Deus é na minha faca».

Ainda em seu depoimento D. Vera declarou que seu esposo era um sádico, e chegava ao ponto de examinar a constituição física dos seus empregados.

Várias vezes provocou cenas de ciúmes, não só com empregados do momento, como daqueles que foram despedidos.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

«Ele era um sádico e assim se portava quando estávamos a sós — diz D. Vera. Acarinhava-me e insultava-me ao mesmo tempo, torturando-me com a citação de pessoas às quais atribua relações incestuosas comigo.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVIL — EDITAL de citação com o prazo de 60 (sessenta) dias. — Passado a requerimento de COMPANHIA IMPORTADORA E EXPORTADORA SANTA ROSA — Contra AETNA INSURANCE COMPANY e BOSTON INSURANCE COMPANY, a primeira com sede em Hartford e a segunda em Boston, Estados Unidos da América, na forma que se segue: O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO, Juiz de Direito da Decima Sexta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou uide conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita pelo prazo de 60 dias a AETNA INSURANCE COMPANY e BOSTON INSURANCE COMPANY, a primeira com sede em Hartford e a segunda em Boston, Estados Unidos da América, para comparecer a presente ação ordinária que ora lhe é proposta, tudo nos termos acima expressos: — INICIAL, DE FLS. 2 — EXMO. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil, COMPANHIA IMPORTADORA E EXPORTADORA SANTA ROSA, sociedade comercial estabelecida nesta Capital no Mercado Municipal, à Rua XII (doze) número 33/40 (trinta e oito/quarenta), quer, com fundamento nos artigos 1056 (mil e cinquenta e seis), 1057 (mil e cinquenta e sete), 1059 (mil e cinquenta e nove) e seguintes e 1458 (mil quatrocento e cinquenta e oito) e seguintes do Código Civil, e nos termos do artigo 291 (duzentos e noventa e um) e seguintes do Código de Processo Civil, propor uma Ação Ordinária de Indenização contra a companhia de navegação MOORE-MC CORMACK LINES, INC. com sede em New York e agente nesta Capital à Praça Mauá, número 7 (sete), sétimo andar, e contra as companhias de seguros AET-

NA INSURANCE COMPANY e BOSTON INSURANCE COMPANY, a primeira com sede em Hartford e a segunda em Boston, Estados Unidos da América, ambas representadas nesta Capital pela Cia. Imobiliária Financeira Americana S. A., estabelecida à Praça Pio X, número 118 (cento e dezoito), oitavo andar, pelos relevantes motivos que a seguir passa a expor: OS FATOS — UM) — A quatorze de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, no porto americano de New York, por conta e ordem da Suplicante, foram embarcadas no vapor «ARGENTINA» de propriedade da primeira Suplicante, com destino ao porto desta Capital, duas mil e quarenta caixas de uvas frescas e duas mil e oitocentas caixas de maçãs frescas (Conhecimentos de embarque números duzentos e sessenta e seis e duzentos e sessenta e nove) — Documentos um e dois. — Dois) — Adquiriu a Suplicante as uvas de William H. Hopke Jr., de New York, pelo preço CIF de US\$ 11.119,00 (onze mil, cento e dezoito dólares) e as maçãs de Cuneo Brothers Inc., também de New York, pelo preço CIF de US\$ 18.875,00 (dezoito mil, oitocentos e setenta e cinco dólares). Tais quantias, que incluem despesas de frete, direitos consulares e seguro, conforme discriminação constante das faturas comerciais números mil e quarenta e dois e quinhentos e dez mil seiscentos e oitenta e nove (documentos três e quatro), correspondem em moeda brasileira, à taxa de Cr\$ 18,72 por dólar, respectivamente a Cr\$ 208.129,00 (duzentos e oito mil cento e vinte e nove cruzeiros) e Cr\$ 353.340,00 (trezentos e cinquenta e três mil, trezentos e quarenta cruzeiros). Acrescidas essas importâncias das taxas aduaneiras correspondentes, pagas conforme faturas consulares números cento e sessenta e sete mil quatrocentos e dezessete —

Cr\$ 6.546,30 (seis mil quinhentos e quarenta e seis cruzeiros e trinta centavos) e cento e sessenta e sete mil quatrocentos e dezoito — Cr\$ 9.867,80 (nove mil oitocentos e sessenta e sete cruzeiros e oitenta centavos) (documentos cinco e seis), verificou-se atingir o custo das uvas e maçãs de Cr\$ 214.675,30 (duzentos e quatorze mil, seiscentos e setenta e cinco cruzeiros e trinta centavos) e o custo das maçãs Cr\$ 363.207,80 (trezentos e sessenta e três mil duzentos e setenta e sete cruzeiros e oito centavos) (documentos sete e oito). Tais quantias, que incluem despesas bancárias e outras. Três) — O lote de uvas foi segurado junto a segunda Suplicante AETNA INSURANCE COMPANY, pela quantia de US\$13.668,00 (treze mil, seiscentos e sessenta e oito dólares) conforme apólice número vinte e três mil setecentos e seis, emitida em quatorze de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (documento sete) e o lote de maçãs, junto a terceira Suplicante, BOSTON INSURANCE COMPANY, pela quantia de US\$ 22.000,00 (vinte e dois mil dólares) conforme apólice número trezentos e onze mil oitocentos e treze, emitida em dez de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (documento oito). Quatro) — Os seguros, preventivos riscos de transportes marítimos, incluídos entre os danos causados pela negligência, falta ou erro do Capitão ou da tripulação do navio. Quatro) — O vapor «Argentina» chegou ao porto desta Capital no dia vinte e seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, e verificando a suplicante ter sofrido avarias a mercadorias a si consignadas, procurou imediatamente acauçar os seus direitos promovendo uma vistoria ad Perpetuum Rei Memoriam, distribuída a vinte e oito do mesmo mês ao Juiz de Direito da Decima Oitava Vara Civil (documento nove). Em tal vistoria, em cumprimento aos preceitos legais, foram citadas as suplicadas que se louvaram em peritos próprios. Houve divergências de laudos e, por conseguinte, perito desempatador. O Laudo deste, em suma, revelou que: a) as mercadorias destinadas à Suplicante eram de boa qualidade. Não apresentavam vícios de origem, nem defeitos de embalagem; b) por erro de localização dos bulbos termométricos, bem como por negligência ou inatentância dos manipuladores da refrigeração do navio, houve na regulagem da entrada de frio nas câmaras frigoríficas de bordo e, em consequência, foram as frutas severamente danificadas pelo congelamento total e parcial; c) a depreciação havida foi a seguinte: Uvas — setenta por cento; Maçãs — oitenta por cento. Cinco) — Procurou a suplicante, em momento oportuno, entrar em entendimentos com a Companhia Imobiliária Financeira Americana S. A., representante nesta Capital das segunda e terceira Suplicadas, para obter, através dos seguros efetivos, digo, seguros feitos o ressarcimento de seus prejuízos. Tais entendimentos, todavia, dadas as exigências descabidas pela mesma formalizadas, não conduziram a qualquer solução satisfatória. Indubitavelmente, é de se atribuir à negligência culposa do Capitão do navio, preposto da companhia transportadora, a avaria sofrida pela carga, devendo, pois, responder a mesma pelas perdas e danos e que deu causa. Concomitantemente, deverão as companhias seguradoras responder pela indenização dos prejuízos havidos, o que se executaram de atender quando solicitadas na forma dos respectivos contratos de seguro. Essa é a pretensão da Suplicante, baseada não somente na realidade dos fatos, como, ainda, nos mais justos postulados do Direito, como se verificará a seguir. O DIREITO. Trata-se no caso em tela, de responsabilidade oriunda da culpa contratual, qual seja o não cumprimento das obrigações decorrentes de contrato de transporte por via marítima e de contratos de seguro. Na lição do eminente Juiz, Doutor José de Aguiar Dias, «O contrato de transporte por via marítima é em todo semelhante ao contrato de transporte terrestre, já que a diferença entre ambos é apenas externa, isto é, resultante das peculiaridades do meio e das circunstâncias em que aquele se efetua. Assim, tem o transporte de coisas por via marítima os caracteres do depósito e da locação de coisas e predomina, pois, na caracterização da responsabilidade presumida, o princípio do receptum, em que residem as obrigações de guardar, conservar e restituir. Do mesmo modo, ensina Hugo Simas, em seu Compêndio de Direito Marítimo Brasileiro, à página cento e noventa e seiscento e noventa e sete: «A responsabilidade do transportador funda-se no princípio do receptum, de acordo com o qual responde pelas coisas que lhe são confiadas, salvo as exceções legais. Para determinar a extensão dessa responsabilidade do transportador por avarias, diante do silêncio do

Código, é preciso atender-se ao princípio geral das obrigações e recorrer ao texto que fixa a responsabilidade do transportador terrestre — o artigo noventa e nove do Código Comercial — segundo a qual os condutores são responsáveis pelas coisas recebidas para transportar, excluindo-se dessa responsabilidade, pelo artigo cento e dois, os danos provenientes do vício próprio, força maior ou caso fortuito, cuja prova incumbe ao condutor. daí, dizer-se que a culpa do transportador é presumida, de vez que lhe é imposto o onus de ilicir tal presunção (Código Comercial, artigo dez). Caracterizado o contrato de transporte de mercadorias por via marítima, denominado pelo nosso Código Comercial «contrato de freteamento», cumpre averiguarmos-se as obrigações decorrentes — para a companhia transportadora — da culpa do Capitão do navio, configurada na má regulagem da temperatura das câmaras frigoríficas de bordo e no consequente congelamento das frutas. Decorre a responsabilidade do Capitão de sua qualidade de depositário, como prescreve o Código Comercial em seu artigo quinhentos e dezoito. «O capitão é considerado verdadeiro depositário da carga e de quaisquer efeitos que receber a bordo, e, como tal, está obrigado a sua guarda, bom acondicionamento e conservação, e a sua pronta entrega à vista dos conhecimentos. A responsabilidade do Capitão a respeito da carga principia a correr desde o momento em que a recebe e continua até o ato da sua entrega no lugar que se houver convencionado, ou que estiver em uso no porto da descarga». E, ainda, o artigo quinhentos e vinte e nove do mesmo Código: «O capitão do navio é responsável por todas as perdas e danos que por culpa sua, omissão ou imperícia, sobrevierem no navio ou à carga, sem prejuízo das ações criminais a que a sua malversação ou dolo possa dar lugar». Mas o Capitão do navio nada mais é do que o representante legal do armador em qualquer porto ou situação, respondendo este pelos atos que aquele praticar. Esta é a doutrina consubstanciada na legislação brasileira pelo artigo quatrocentos e noventa e quatro do Código Comercial: «Os mesmos proprietários e compartes são solidariamente responsáveis pelos prejuízos que o Capitão causar a terceiros por falta de diligência que é obrigado a empregar para a boa guarda, acondicionamento e conservação dos efeitos recebidos a bordo». Tal doutrina é consagrada pelos tratadistas nacionais e estrangeiros, ensinando, a respeito, Lyon-Caen et Renault no seu «Traité de Droit Commercial», volume sexto, página cento e cinquenta e seis, número cento e setenta e seis, ao considerar a responsabilidade dos armadores, repetindo o artigo duzentos e dezesseis do Código Comercial Francês: «Le propriétaire d'un navire est tenu envers les tiers à raison des actes et des faits du capitaine et des gens de l'équipage». Idêntico é o ensinamento de Hugo Simas em seu «Compêndio de Direito Marítimo Brasileiro», página cento e oito, número sessenta e oito: «O navio, entretanto, continua a despeito dessa locação, viajando sob a responsabilidade do proprietário para com terceiros». Para esses terceiros, é sempre o proprietário quem explora o navio, e, pois, quem responde pelas dividas contraladas pelo Capitão para concertar, habilitar e aprovisionar o navio, como pelos prejuízos causados por falta de diligência na guarda, acondicionamento e conservação das coisas recebidas para transportes. A Jurisprudência pátria tem seguido a mesma orientação: «Nos contratos de freteamento participando a avaria da natureza do ato ilícito, responde o transportador pela satisfação das perdas e danos de conformidade com os princípios de Direito». (Acórdão unânime da Sétima Câmara de 26-12-1947, na Apelação Civil número 6885, publicado no «Diário da Justiça» de 20-1-1948). A companhia de navegação é responsável pelas avarias de gêneros transportados a bordo de seus vapores, sendo elas causadas por culpa do Capitão» (in «O Direito», 1937, Volume 74, página 64). «O proprietário do navio, ex-vi do disposto no artigo quatrocentos e noventa e quatro do Código Comercial, é solidariamente responsável pelos prejuízos que o Capitão causar a terceiros por falta de diligência, que é obrigado a empregar para a boa guarda, o acondicionamento e conservação dos efeitos recebidos a bordo». (Idem, 1939, volume 80, página 529). O douto Juiz, doutor Huro Auler, em brilhante sentença proferida a 11 de novembro de 1941, confirmada pelo V. Acórdão de seis de março de mil novecentos e quarenta e dois, da Egrégia Terceira Câmara, na Apelação Civil número 1038 (mil e trinta e oito), a transcreve em totum em seu livro «Prática e Teoria do Direito» à página quinhentos e noventa e quinhentos e vinte e nove, preceituando: «porque a posição do Capitão seja a de depositário nos quadros do Direito Civil e Comercial, é que o Capitão somente não responde

por vício próprio caso fortuito ou força maior, desde que os prove para que lhe valha a excusa de responsabilidade, nos precisos termos do artigo mil duzentos e setenta e sete do Código Civil, mesmo porque, reciprocamente, durante o transporte corre por conta do dono e risco que as fazendas sofrerem proveniente de vício próprio, caso fortuito ou força maior, a menos que o transportador não faça prova da ocorrência de qualquer uma daquelas causas excludentes da responsabilidade, na forma do artigo cento e dois do Código Comercial. E a aplicação do princípio dominante em matéria de culpa contratual pela qual o autor do inadimplemento da obrigação incumbe o onus da prova de que não o impeliu por motivo de caso fortuito ou força maior». Quanto aos contratos de seguro feitos com a segunda e terceira Suplicadas, e obvia a responsabilidade contratual das mesmas, pelo inadimplemento da obrigação de ressarcimento dos prejuízos havidos com as mercadorias seguradas. O artigo 1458 do Código Civil é suficientemente claro a respeito: «O segurador é obrigado a pagar em dinheiro o prejuízo resultante do risco assumido e, conforme as circunstâncias, o valor total da coisa segurada». CONCLUSÃO. Verificada a autenticidade dos fatos acima narrados, de conformidade com as provas documentais produzidas, e examinadas as razões de Direito consubstanciadas na Lei, na Doutrina e na Jurisprudência, é a seguinte a conclusão em favor da Suplicante: a) — Incontestável é o seu direito de reclamar indenização por perdas e danos da companhia transportadora, já que a avaria sofrida pela mercadoria de sua propriedade foi causada por culpa exclusiva do capitão do navio, responsável solidário com a companhia armadora. b) — Por outro lado, líquido é também o seu direito às indenizações das companhias seguradoras, inadimplentes até o momento com suas obrigações contratuais. c) — Os prejuízos sofridos, e a serem calculados oportunamente, pela pericia a realizar-se, computados as perdas e danos, os juros cessantes, os juros de mora, honorários de advogado, etc., deverão ser pagos até o valor dos respectivos seguros pela segunda e terceira Suplicadas, companhias seguradoras, e o restante pela primeira Suplicada, a companhia transportadora. Para ao exposto, requer a V. Excia. se digne ordenar a citação da MOORE-MC CORMACK, INC. na pessoa de sua agente nesta Capital, à Praça Mauá, número sete, sétimo andar, e da AETNA INSURANCE COMPANY e BOSTON INSURANCE COMPANY na pessoa de sua representante nesta Capital — CIA. IMOBILIÁRIA FINANCEIRA E AMERICANA S. A. — estabelecida à Praça Pio X, número 118, oitavo andar, para, no prazo da lei, oferecerem suas defesas, sob pena de revelia, devendo a final ser a ação julgada procedente e condenadas as Suplicadas ao pagamento da indenização a ser calculada oportunamente pela pericia, custas e despesas do processo preparatório (documento nove) e da presente ação, juros de mora e honorários de advogado na base de vinte por cento sobre o total da condenação, nos termos do artigo 64 (sessenta e quatro) do Código de Processo Civil. Protestando por todo gênero de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal dos representantes legais das Suplicadas, sob pena de confissão, depoimento de testemunhas cujo rol será apresentado oportunamente, perícias, vistorias, expedições de ofícios às repartições Federais, Estaduais ou Municipais, etc., e dando a presente, tão somente para efeito de taxa, o valor de Cr\$ 1.000,00. P. Deferimento) Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952. (a) Milton Barbosa, advogado inscrito 610. (a) Relene de Azevedo Branco, advogada inscrita 2950. — DESPACHO DO MM. DR. JUIZ: A Cite-se. Rio, 17-12-1952 — (a) Mauro Coelho. — Em virtude do que, e em cumprimento ao V. Acórdão proferido em 24-5-1954, pelos MM. Juizes da Egrégia 3.ª Câmara Civil, mandado dar o presente nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e três: Eu (a) J. Arnaldo Braga, Escrevente, dactilografai e Eu (a) Délio de S. Mala escrivão, subscrevi. (a) Mauro Gouveia Coelho, Tradada em seguida. Está conforme. G. Escrivão Délio de S. Mala.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARTÓRIO DO 4.º OFÍCIO —
EDIFÍCIO DO FORUM

..O Doutor JOSE NAVEGA CRETON, Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a todos quem interessar possa e o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem que por este Juízo e cartório do 4.º Ofício, se processam os autos de falência requerida por ANTONIO GONÇALVES GUIMARÃES, contra ROSA MARTINS COELHO, tendo sido a mesma decretada, por sentença deste Juízo, datada de 14 de outubro do corrente ano cujo teor é o seguinte: «Vistos, etc. ANTONIO GONÇALVES GUIMARÃES, comerciante, estabelecido à rua do Senado n. 14, no Distrito Federal, com a petição de fls. 2, requer a falência de ROSA MARTINS COELHO, comerciante, estabelecida à Avenida Duque de Caxias n. 248, nesta cidade, e alegou que se tornou credor da mesma importância de Cr\$ 3.600,00, representada pelo saldo da duplicata junta ao pedido, devidamente protestada. Citada a devedora para no prazo legal, pagar a importância devida ou oferecer matéria de defesa, deixou que o prazo escoasse sem qualquer providência de sua parte. O Decreto-Lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945 — Lei de Falência — estabelece no seu artigo 1.º: «Considera-se falido o comerciante que, sem relevante razão de direito, não paga o vencimento obrigação líquida, constante de título que legitima a ação executiva». O título que deu causa ao pedido é uma duplicata revestida de todas as formalidades legais e devidamente protestada. Isto posto, Atendendo a que a devedora foi devidamente citada mas, não parou a dívida, nem ofereceu qualquer defesa que viesse invalidar o pedido. Atendendo ao mais que dos autos consta: — JULGO por sentença, para que produza os efeitos legais, providências do pedido de fls. 2, formulado pelo credor ANTONIO GONÇALVES GUIMARÃES para decretar, como decreto, a falência da devedora comerciante ROSA MARTINS COELHO, estabelecida à Avenida Duque de Caxias n. 248, nesta cidade, fixando o termo legal da falência no dia 14 de maio de 1953, ou seja sessenta dias antes do protesto de fls. 4, nomeando cindido o credor requerente Antonio Gonçalves Guimarães, da vez que não tenho no processo outros elementos que indiquem a existência do credor residente nesta cidade, bem como, marco o prazo de 20 (vinte) dias contados da publicação do edital da decretação da falência, para que os credores apresentem as declarações e documentos justificativos dos seus créditos. Mandando que o Sr. Escrivão cumpra o disposto nos arts. 1.º e 16 da Lei de Falências, sob pena de responsabilidade e intime o Síndico nomeado para prestar compromisso dentro do prazo legal. P. por edital, registre-se e intime-se. Duque de Caxias, 14 de outubro de 1953. O Juiz de Direito: José Navega Creton. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias, para que os credores apresentem declarações e documentos justificativos de seus créditos, e seu prazo, considere-se a primeira publicação no Órgão Oficial do Estado. O que cumpria. Dado e passado nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de outubro de mil e novecentos e cinquenta e três. Eu, Celid Sammar Machado, Escrevinte Substituto, o subscrevi, no impedimento ocasional do Titular. O Juiz de Direito — José Navega Creton.

CONVOCAÇÃO
Estão convocados os senhores acionistas da Cia. Agrícola Plana para comparecerem no próximo dia 16 de Novembro na sede social à Avenida Presidente Vargas, 417-11º andar às 13 horas em assembleia extraordinária para o fim especial de reterificar e ratificar a escritura de confissão de dívida e hipoteca, de parte do imóvel denominado Fazenda Penado, situado no Município de Resende, Estado do Rio de Janeiro, zona rural, com todas as suas benfeitorias, móveis, utensílios, veículos, instalações, pertences, etc, não existentes. a) Alípio Barreto Guimarães — Diretor.

«Grande Concurso Mensal»
GAZETA DE NOTÍCIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO
SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE
CUPÕES DA SÉRIE P

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:
1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda, o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 25 de dezembro de 1953.
3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
4 — Os leitores do Interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:
1 — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matrícula no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 115 — Telefone 52-5555 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 25 — 2.ª loja — telefone 25-4145; à rua da Alfândega, 129 — Telefone 42-4471 — em Niterói, à rua da Conceição, 18 — Telefone 20-597.
2 — 1 Maquina de Costura no valor de Cr\$ 1.500,00.
3 — 1 Refrigeradora «Arno» no valor de Cr\$ 2.000,00.
4 — 1 Coleção de Molis Pluma no valor de Cr\$ 2.000,00.
5 — 1 Bicicleta «Gorkick» no valor de Cr\$ 2.500,00.
6 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.250,00.
7 — 1 Conjunto Hering no valor de Cr\$ 1.100,00.
8 — 1 Armário de Jantar no valor de Cr\$ 800,00.
9 — 1 Panela de Pressão «Arno» no valor de Cr\$ 500,00.
10 — 1 Ferro elétrico no valor de Cr\$ 250,00.

CARTA PATENTE N. 127

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e aponta-se pela Carta Patente Federal número 127, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente publicadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série «P» poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade Série «P».

Para evitar equívocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também dando descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 115. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 25 — 2.ª loja; rua da Alfândega, 129; em Niterói, rua da Conceição, 18.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único ponto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costuras, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 745; Casa Tezilhão, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Boxer, à Avenida Atlântica de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, à rua Barão de Mesquita, número 985; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1893-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1038; Farmácia César, à rua Araguaia, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente 84; e em todas as bancas de jornais.

TERRENOS EM CAXIAS

VENDO ótimos lotes a partir de 150 mensais, sem entrada e sem juros. Diversas linhas de ônibus próximo a estação de Campos Eliseos, Bairro N. S. do Pilar e outros locais de Caxias — Tratar com SEBASTIAO MARCELINO DE SOUZA à rua Joaquim Lopes Macedo, 19 — Duque de Caxias — Estado do Rio

SENADO

(CONCLUSÃO DA PAG. 2)
Justiça, o crédito especial de Cr\$ 21.888,00 para pagamento de gratificação, ao médico Francisco Vitorino de Luna;
Autorizando a abertura do crédito de Cr\$ 15.101,70 para pagamento de vencimentos a suplentes de Juizes Presidentes e suplentes de Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 4.ª Região;
Autorizando a abertura do crédito especial de Cr\$ 12.508,10, destinado ao pagamento de trabalhos executados pelo Departamento de Imprensa Nacional, para a Comissão do Vale do São Francisco;
Autorizando a abertura do crédito especial de Cr\$ 1.284.140,00 para pagamento de gratificação de representação aos vogais da Junta de Conciliação e Julgamento de Vitória;
Após a Ordem do Dia, usou da palavra o senador Vivaldo Lima, que se associou às homenagens postumas prestadas na véspera pelos seus companheiros de bancada, à memória do ex-governador do Amazonas, Sr. Leopoldo Neves.

MÚSICA

ULTIMO ESPETACULO DE BAILADOS DO «BAILET» DO MUNICIPAL NO FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

Em sua ultima apresentação ao «Festival do Rio de Janeiro» o primoroso Corpo de Baile do Municipal dará aos seus «fãs» um novo programa de bailados no proximo dia 14, às 21 horas, com «Luta Eterna», «Quadros de Uma Exposição», «Dom Quixote» e «Batuque» (Nepomuceno), sob regencia do Maestro Nino Stino, e coreografia de Tatiana Leskova e Vasilav Veltchev.

OPORTUNIDADE AOS CANDIDATOS LIRICOS NACIONAIS
Deliberou a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, em sua ultima reunião, oferecer uma oportunidade aos cantores liricos brasileiros que ainda não atuaram em suas temporadas de opera. Assim, os candidatos serão submetidos a uma prova de habilitação perante a referida Comissão, que aproveitará os melhores elementos de acordo com as necessidades do repertorio já aprovado para o proximo ano. Deverão os interessados providenciar as respectivas inscrições, que estarão abertas, a partir do dia 12 até o dia 17 do corrente, imprevelmente, no edificio anexo ao Teatro Municipal, à rua Manoel de Carvalho (segundo andar).

II FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

O Maestro José Siqueira, figura marcante do nosso meio musical, dará, amanhã, quinta-feira, dia doze, às 21 horas, no Teatro Municipal, um grande Concerto Sinfônico Coral, com a Orquestra e Coro do nosso grande Teatro, tendo sido o Coro carinhosamente preparado pelo Maestro Santiago Guerra.

E' esta nova realização do Festival do Rio de Janeiro aguardada com a mais viva curiosidade pelos amantes da boa musica, pois o programa e os elementos participantes mo-

CÂMARA

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)
sada pelas anomalias do clima, decorrentes de fatores ocultos, que surpreendem todas as previsões.
Em seguida, passa a responder às perguntas formuladas no requerimento do sr. Armando Falcão, sobre a insuficiência de meios no DNOCS, sobre os recursos do plano SALTE, sobre a melhoria do porto de Mucuri, sobre a dragagem do porto de Camocim, sobre os acúdos distribuídos em várias partes para fixação do nordestino à terra. Por fim, o sr. Armando Falcão se confessa satisfeito com as explicações dadas e a promessa de que solucionaria o caso dos pagamentos atrasados no Ceará, evitando, assim, que continue a exploração dos juros extorsivos.

Seguindo, na intermediação, o sr. João Agripino, explicando-lhe que todos os planos que tem adotado são de sua concepção, embora alguns sugeridos a outras pessoas, no Ministério da Viação, quando se encontrava fora dele.
Interrogado quais as obras novas, iniciadas em sua gestão, no tocante a estradas, respondeu que uma parte é feita pelo DNOCS, citando algumas em Sergipe e na Bahia; quanto às realizadas pelo DNER, não tinha dados em mãos para satisfazer ao questionamento. Mas não adiantava que, em sua gestão, conseguira maior rendimento dos trabalhos e uma liberação de verbas superiores a cem milhões de cruzeiros, retidas pela desercença, na anterior gestão, na solução da pequena arduagem.

Argumentou o sr. João Agripino que, com o atual Ministro aumentou o número de operários na Paraíba, decrescendo nos demais Estados, no tocante às Obras Contra as Secas. Respondeu o ministro que essas oscilações são devidas à diversidade das condições, nas diversas regiões do polígono.
Os debates foram bastante acalorados e, à certa altura, ante a insistência do sr. João Agripino sobre o destino dado ao dinheiro que foi enviado aos flagelados, informa o sr. José Americo: «Dei 1 milhão de cruzeiros ao bispo de Cotacurcas; inste o deputado: «Mas V. Excia. pres'ou contas do dinheiro que lá deixou?»

A esta altura o sr. José Americo exalta-se e brada, em tom patético: «V. Excia. vem me pedir contas, quer saber onde está o dinheiro que eu dei? Vá pedi-las ao Bispo! Vá pedi-las ao vigário, aos representantes do clero, a cujas mãos entreguei para distribuir à pobreza!»

recem integralmente o interesse suscitado. O Maestro José Siqueira possui, como compositor, uma vasta obra, particularmente consagrada à orquestra sinfônica, destacando-se entre elas: «Senzala», «Uma Festa na Região», «Gargasa», «I, II e III Sinfonias», «O Canto do Tabajaras», «Seis Danças Brasileiras», além de muitas outras. E' também considerado um dos nossos melhores regentes profissionais. Após o Concerto de amanhã, partirá para a Europa, onde fará um Curso de Musicologia na Sorbone e um curso de aperfeiçoamento de Composição e Regência nos Conservatórios de Paris e Viena.

CINEMA

Noticiário

«SALOMÉ» — DRAMÁTICA
HISTÓRIA DE UMA ERA

Beleza e barbaridade... Desejo e renúncia... Guerra e Paz... Na mais espetacular realização de cinema! — «Salomé» — Lu-



BITA HAYWORTH EM «SALOMÉ»

xuoso Technicolor da Columbia estrelado por Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Leighton, cuja estreia está sendo anunciada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé — Presidente — Pax — Alvorada Leme — Para Todos — Mauá — São Pedro — Coliseu — Nacional — Fluminense — Baronesa — Vaz Lobo e Esperanto, simultaneamente.

Secundando os principais intérpretes, veremos em «Salomé» um elenco fabuloso, onde se destacam os nomes de Judith Anderson, Sir Cedric Hardwicke, Basil Sydney, Arnold Moss, Alan Badel, Maurice Schwartz e milhares de figurantes. O filme, produzido por Buddy Adler, foi magistralmente dirigido por William Dieterle.

ROSALIND RUSSELL DA DURO NO TREINAMENTO PARA O SEU PAPEL EM «NUNCA FOMOS COVARDES»

Rosalind Russell, a consagrada estrela de «Nunca Fomos Covardes» (Never Wave at a WAC), produzida por Frederick Brisson, seu marido na vida real, teve que receber aulas de como vestir um uniforme e colocar suas insígnias, corretamente, para dar maior relevo ao papel que desempenha nesta película que a RKO Radio Pictures, está apresentando, no circuito do Plaza. As lições que recebeu foram ministradas por Terry Gilder, que terminou recentemente o curso Treinamento das WAS, em Fort de oito semanas no Centro de Lee, Virginia. Esta garota de dezessete anos de idade, procedente de Toledo, Ohio, foi há pouco selecionada pela revista «Ladies Home Journal» como a «Tipica WAS norte americana», e está

percorrendo os Estados sobre o patrocínio do Exército a fim de estimular o recrutamento do Corpo Feminino Auxiliar do Exército (WAC). Não somente Terry ensinou a Rosalind como vestir o uniforme e colocar as insígnias para o seu papel, como também deu-lhe instruções sobre a vida no acampamento, nas barracas, como limpar os sapatos, e uma vez por semana a faxina na cozinha, coisas das quais jamais se livram as WAC, embora sejam estrelas de cinema...

NOVA DIREÇÃO

José Cohen, cinematografista dos mais experimentados no nosso setor de distribuição, já tendo atuado por dezito anos na agência da Fox Filme do Brasil, na qualidade de assistente da direção geral daquela grande empresa americana, foi, também, diretor da Cadei — empresa que a ele deve sua organização — e da agência da São Miguel Filmes no Rio de Janeiro, onde por cinco anos atuou como gerente geral para o Brasil. Vite e quatro anos se somam na dedicação de José Cohen à cinematografia, a qual vem emprestar agora sua larga experiência assumindo o cargo de gerente geral da nova agência da «Argentina Sono Filmes» no Brasil, na atual gestão presidida pelo Sr. Eduardo Devoto, também veterano homem de cinema dedicado a indústria argentina.

A ÉPOCA HERÓICA DE NAPOLEÃO III EM «O FIACRE NÚMERO 13»

Xavier de Montepin retratou em seus romances a época heroica dos duels tremendos, da inveja, do crime na sombra, quando um resto de nobreza se malbaratava nos casos românticos, etc... «O Fiacre n. 13» é um dos mais belos trabalhos do celebre escritor que foi transformado pelo diretor Mario Mattoli, no mais famoso filme dos últimos tempos. Seus personagens da nobreza se misturam com criminosos da mais baixa estirpe para perpetrarem crimes que a mão inexorável do destino viria a apontar mais tarde. «O Fiacre n. 13» nos mostrará nos papeis principais, artistas como Ginete Leclerc, Marcel Herrand, Leonardo Cortese, Roldano Lupi, Vera Curmi e outro. «O Fiacre n. 13» é uma apresentação da Art Filma em exibição nos cinemas Rivoli — Pax e Art Palácio.

STEPHEN MCNALLY CONGRATULA-SE COM DICK POWELL

«Nunca pensei poder sair-me tão bem, nesse papel, em «Suplicio de Um Condenado», e não fosse sentir a segurança no pulso de Dick Powell não me felicitaria por ter aceito o papel. Estou com aficão todos os meus papeis e dou o máximo que um ator pode para não decepcionar seu público. Dick é exigente, mas em compensação dá uma confiança em seus dirigidos que esquecem todos os sacrifícios após terem visto os resultados! E com isso Stephen McNally se dá por bem pago... Reforçamos meus nervos para assistir «Suplicio de Um Condenado» que elevou Dick Powell ao estrelato de direção. A RKO se orgulha em lançar este filme já segunda-feira próxima, no circuito do Plaza.

CARTAZ

«O FIACRE N. 13», no Rivoli — Pax e Art Palácio, das 14 às 22 horas.
«CAMPO DE BATALHA», no Metro-Passeia, das 11,20 às 22 horas, e no Metro-Companhia e Metro-Tijuca, das 13,30 às 22 horas.
«NUNCA FOMOS COVARDES», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Had-dock Lobo — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.
«ESSAS MULHERES» (4ª semana), no Império e Alaska, em horário especial das 13,20 às 22 horas.
«O BRUTO», no Pathé — Presidente — Alvorada — Nacional — Para Todos — Mauá — Coliseu e Baronesa, das 14 às 22,20 horas.
«TPAGDIA DO CIRCO» E «TERRA DO ALVOROÇO», no Rex, a partir das 14 horas.
«MOULIN ROUGE», no Vitoria — Rian — Botafuco e Rydan, das 14 às 22 horas.
«A VOLTA DOS IRMÃOS COR-SOSA», no Palácio — Azteca — Roxy — Miramar — Floriano — America — Santa Alice e Bonassuco, das 14 às 22 horas.
«A TORTURA DO SILENCIO», no Odeon — São Luiz — Capachabana — Leblon — Ideal — Ca-



COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e ao corre da pena sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever através de linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento e a cidade e o Estado. Não supor a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu cinco minutos de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os minutos em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão devidamente preenchido para o professor Joe Ramath «SONDANDO OS ASTROS» — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Pedro Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta a sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que quiserem obter uma consulta pessoal grátis com o professor Joe Ramath deverão seguir as seguintes instruções.

- 1º — Recortar diariamente, o cupão numerado publicado abaixo e completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
- 2º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 142, Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constará o dia e hora da mesma consulta.
- 3º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o professor Joe Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por este motivo, os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 16 — Série 2.ª

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

MINEIRINHA — (Nilópolis) —

74-A — Você tem pouca energia e pouca vontade. Assim, é instável em seus desejos e aspirações. Você busca demasiadamente o que os outros dizem e confia nas pessoas com a mesma facilidade, logo lhe poderá trair, como

rioca e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

A MASCARA DE FERRO, no Leme, das 14 às 22 horas.

«HORIZONTE EM CHAMA», e o seriado «VIAJOS FATAIS», no Texas, das 11,30 às 21,30 horas.

e «A VOZ DO CORAÇÃO» em sessão especial às 10 horas.

«SERRA BRAVA», no São José, das 14 às 22 horas.

«O DESTINO EM APURO», no Avenida — Maracanã — Tijuca e Madureira, das 14 às 22,20 horas.

«VIVER E LUTAR», no Iris, das 14 às 22 horas.

«OS TRES RECRUTAS», no Mem de Sá, das 14 às 22 horas.

«RENEGADO HERÓICO», no Belmar e Natal, das 14 às 22 horas.

«NAUFRAGOS DA VIDA» e «ROCKY MARCIANO A LA SPOR-TAZ», no Piratê e Palitama, a partir das 14 horas.

«SEU NOME E SUA HONRA» E «PERTO CONTRA ESPER-TOS», no Ipanema, a partir das 14 horas.

«HERANCA MALDITA» E «CA-ÇADORES DE FANTASMAS», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«O LEITEIRO», no Real, das 14 às 22 horas.

«O ÓDIO NASCE O AMOR» E «SAMOAS», no Palácio Victoria, das 14 às 22 horas.

«O BRASIL DESCONHECIDO», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

«SANTA FÉ», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

«TOUREIRO», no Lapa, das 14 às 22 horas.

«TICO-TICO NO FUBÁ» e «O VALE DOS MASSACRES», no Paraíso, das 14 às 22 horas.

«ESTA COM TUDO» E «ANJO PERVERSO», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«DIZEM QUE É PECADO» E «VOLUPIA DE ASSASSINO», no Búzios, das 14 às 22 horas.

«COMOS DA MARINHA» E «MI-NEIRO MISTERIOSO», no Oriente, das 14 às 22 horas.

«PASTORAS NA NOITE» e «A MASCARA DE DIJON», no Pe-trol, das 14 às 22 horas.

«CDO PARA BEIJAR» e «O TI-GRE DOS MARES», no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas.

«FEITIÇO DE AMOR», no Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«O ULTIMO DUELO», no Rosá-rio, das 14 às 22 horas.

«REVOLTA DOS PELES VER-MELHAS», no São Pedro, das 14 às 22 horas.

«A tem trazido) fracasso, tor-men-tos, contrariedades, ingrati-dões. Ela porque, uma ansiedade a agita. Tem só 28 anos (flor da primavera) mas... já teve sua desilusão sentimental. Parece até uma pessoa de 65 anos, cuja vida vai terminar amanhã. Receberá seu horoscopo pelo correio como merece. Porque não junta os cupões e vem consultar pessoalmente?

MA MAISON — (Boca do Ma-to) — 75-A — Muita felicidade no casamento. Exitos em quase tudo. (Finanças, amor, saúde. Que mais quer?

Você precisa, é deixar de ser tão ciumenta, pois assim, poderá estragar o seu destino, maravilhoso. Só se casará no início de 1956, mas... não perde por esperar... Amor, dinheiro, saúde.

AI — AI — (Riachuelo) — 76-A — Seus amores são exquitos e extravagantes. Infelizmente você está repleto de vícios e de farsas que eu não posso dizer a todo mundo. Leia como se faz uma consulta por carta...

C. C. C. C. — (Maricá) — 78-A — Quer saber a significação das 4 letras iguais: 1º C — Convencimento; 2º C — Caratismo; 3º C — Capricho e 4º C — Capacidade... para a desonestidade. Não é nada modesto. Vejamos o 2º C, Caratismo; Man-dou uma carta de oito páginas (formato almanaque), só falou em Eu, Eu e mais Eu. 3º — E' caprichoso ao extremo. Só faz o que quer... 4º — Sinto dizer, mas já que pediu a máxima fran-queza, váia! Não tem o culto da honestidade, pelo contrário. Entre um negocio excuso em que vi ganhar 5 mil cruzeiros e um honesto, em que poderá usufruir 10 mil, prefere o excuso. Abra o olho... modifique-se, do contrário...

TEATRO

CARTAZ

SERRADOR — «O Diabo em 4 corpos», pela Companhia Sil-veira Sampaio às 21 horas.
TEATRO DE BOLE — «Studio 53», pela Companhia Luiz Bar-reto Leite às 21 horas.
REPÚBLICA — «Isabel», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.
FOLLIES — «O. K. Baby», pela Companhia Virginia Lane, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Obrigada pelo amor de você», pela Companhia Rodolfo Mayer, às 21 horas.
GLORIA — «Cupins», por Oscar-ito e Família, às 20 e às 22 ho-ras.
RIVAL — «Angelina e o Dentis-ta», pela Companhia Luiz Del-fino e Marlene, às 21 horas.

Rápidamente isto passa!



Trixal

TIRA A DOR LOCAL

REUMATISMO
FADIGA MUSCULAR
TORCICOLO, LUMBAGO
CIÁTICA, GOTA, CAIMBRA, GOLPES, ETC.



Luz pelo telefone

Peça sua lâmpada pelo tele-fone 42-6823, que mundo entre-gar imediatamente, sem custo de preço. CENTRO E BAIRROS.

Atacado por três mulheres esfaqueou uma

ANO 78 RIO N.º 259

GAZETA DE NOTÍCIAS

4.ª-FEIRA, 11 de Novembro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Noite a Leste, moderados.

MAXIMA — 27,00
MINIMA — 18,4

Os funerais de um herói do fogo

Uma das páginas mais belas de Humberto de Campos é justamente aquela que hoje ocupa o noticiário dos jornais: a morte de um soldado do fogo, no cumprimento do dever. A tragédia do homem humilde, que para defender o patrimônio alheio, vai até ao sacrifício da própria vida, repetiu-se ontem, em cores vivas, melancólicas, atordoantes. Morreu, no posto que tanto dignificou, o 1.º sargento 1.182, de nome Asdrubal José da Silva.

O acidente deu-se quando o soldado do fogo Asdrubal José da Silva procurava, no incêndio lavrado na rua Visconde do Rio Branco n.º 28 salvar objetos de valor do interior do estabelecimento sinistrado. O 1.182 foi fulminado, abraçado a uma radio-vítrola, por uma descarga elétrica.

Era um bravo. Sua folha de serviço contava com inúmeras referências elogiosas. Com pouco mais de um ano de praça, no verbor de seus 19 anos de vida, destacara-se dentre os companheiros pelas suas qualidades pessoais para o desempenho das funções, recebendo, desde a referência em ordem do dia, ao elogio direto na «folha de alterações» mandado lavar pelo chefe da corporação, Cel. Sadock de Sá. Anteriormente, porém, a sorte lhe foi adversa e a fatalidade coíbeu-o em sua voragem implacável.

O SEPULTAMENTO

Os funerais do bombeiro 1.182 constituiram um espetáculo comovido. Defronte à capela São João de Deus, do Corpo de Bombeiros, verdadeira multidão prestava sua reverência ao bravo tombado. O feretro saiu, rumo ao cemitério do Caju, carregado por oficiais superiores do Exército, Polícia Militar e da própria corporação. 28 coroas, inclusive das Cias. de Seguros, Guarda-civil, Inspetoria de Trânsito, completavam o ambiente. Precisamente às 16 horas, mais

de 30 carros, escoltados por 6 batedores do trânsito, acompanhavam o carro-bomba que levava o caixão, notando-se, entre as autoridades, o sr. Edgar Estrela, general Carlos Gerfmac Possolo, comissário Waldemar Manuel Castro, sr. Henrique Aristarco Pessoa por ser seu saudoso pai, velho amigo e antigo comandante da corporação.

Após o corpo à sepultura, foi lida a Ordem do Dia, ocasião em que foi o extinto promovido a cabo «post-mortem». O mesmo boletim dizia que a morte do 1.182 não deveria influenciar no arrojo de seus companheiros, que continuariam, como até agora, a servir aos interesses da população com bravura e desprendimento pela própria vida. Ao final, foi dado toque de silêncio, ante o túmulo do companheiro que partia, para sempre.

ESTER DE ABREU SERIA PROCESSADA POR INJÚRIA

O sr. Ciro Augusto Vinhaes ingressou na 16.ª Vara Criminal com uma ação contra a artista portuguesa Esther de Abreu.

Considera-se o referido senhor, injuriado pela cantora lusitana, tendo em vista algumas das declarações feitas à determinados jornais pela intérprete de «Uma casa portuguesa».

Cabera ao juiz Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, titular daquela Vara, resolver a controversia surgida, a qual está capitulada no Código Penal.

“Não levei dinheiro para facilitar o fornecimento de mercadorias”

O coronel Julio Correa Falkembach, diretor do Departamento Comercial da C. O. F. A. P., acusado de ter recebido dinheiro a fim de facilitar o fornecimento de mercadorias da C. O. F. A. P., e destinadas aos postos de vendas desse órgão, declarou-nos o seguinte:

— Não é verdade que eu tenha recebido dinheiro de quem quer que seja em troca de propostas de entrega de mercadorias da COFAP, de que sou diretor comercial;

— Todos os documentos que possam ser apresentados nesse sentido são forjados e assinados por pessoas sem idoneidade moral, feitos de propósito para



D. Adélia Ferreira

Morreu duas vezes e continua viva!

INTERESSADO O MUNDO CIENTIFICO NO ESTRANHO CASO OCORRIDO NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS — FALAM A “GAZETA DE NOTÍCIAS” OS PROFESSORES VINELLI BATISTA E HUGO PINHEIRO GUIMARÃES (TEXTO NA 5.ª PÁG.)

OS BANQUEIROS oferecem 15% aos bancários

A classe dos empregados vai reunir-se para apreciar a proposta — Querem 30 o/o os bancários, a exemplo do que aconteceu com os seus colegas de S. Paulo

Na sede do Sindicato dos Bancos, estiveram reunidos, ontem à tarde, banqueiros e bancários dando início à discussão em torno da melhoria salarial

atualizar o meu nome e embair a opinião pública;

— Meu passado de 33 anos de serviço e de homem honrado no Exército e meu presente de soldado pobre, são fatores incontestes do que acabo de afirmar;

— Desafio a que se prove as acusações de que estou sendo alvo, pela primeira vez em minha vida, pelo simples fato de me achar no cargo que ora ocupo, onde procuro servir, como sempre o fiz, com fidelidade à minha Pátria.

— Repto no meu denunciante, deputado Armando Correia, que concorde em renunciar ao seu mandato, se nada ficar provado contra a minha pessoa.

pleiteada pelos segundos junto aos primeiros.

Esse primeiro passo, como era de se esperar, não trouxe resultados práticos.

A reunião durou pouco. Os banqueiros ofereceram quinze por cento de aumento aos bancários, proposta essa que não foi aceita e imediato.

Os bancários pretendem trinta por cento, alegando que tal melhoria foi obtida pelos seus colegas de São Paulo. Não deram, entretanto, no momento, uma resposta negativa, devendo eles reunir-se dentro de um ou dois dias para apreciar a proposta dos banqueiros.

PARALISADOS OS TRENS ELÉTRICOS

Na tarde de ontem, em virtude de haver caído um fio de alta tensão, na altura da rua Marquês de Sapucaí, os trens elétricos sofreram uma paralisação completa.

Atendendo a hora em que ocorreu o acidente, fácil será se calcular os transtornos trazidos à população dos subúrbios.

Edison caiu na “conversa” de Maria

Na noite de ontem, na rua Jangadeiro esquina da rua Visconde da Pirajá, Edison de Jesus, partido, solteiro, de 30 anos, residente no barracão n.º 19 do morro do Cantagalo, agrediu Maria Benedita, de 22 anos, solteira, moradora num barracão sem numero, no morro do Pavão.

O FATO
Edison revelou ao comissário de serviço no 2.º Distrito Policial que passava pelas proximidades do local da agressão, quando foi atraído por Maria. Momentos após, surgiram duas companheiras dela, passando as três a querer xerquir-lhe dinheiro.

Respiro e foi agredido, tendo, então, sacado de uma faca. Na confusão atingiu a Maria Benedita.

Edison foi autuado naquele distrito, enquanto Benedita era socorrida no Hospital Miguel Couto. As duas companheiras de Benedita fugiram.

ATROPELADO, SOFREU FRATURA DO CRÂNIO

Na rua Visconde de Niterói, próximo à ponte de Mangueira, foi colhido por um auto, de numero não identificado, Ademar Siqueira, de 29 anos, solteiro, comerciante, residente num barracão sem numero do morro de Mangueira.

A vítima que sofreu fratura do crânio com afundamento, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

O 19.º distrito policial registrou o fato.

A COROAÇÃO DE “MISS OBJETIVA”

A Associação dos Reporteros Fotográficos do Rio de Janeiro, pela sua Diretoria, torna público, que o Concurso para a escolha de Miss Objetiva 1953 terminou com a vitória da Srta. Ester Tarcitano, candidata da TV-TUPI tendo sido eleitas princesas as Srtas. Thaís Bellini e Guiomar Magnani.

A Diretoria lameta que elementos exaltados, partidários de uma das candidatas, tenham tumultuado a última apuração levada a efeito no Hotel Gloria, segunda-feira próxima passada, com atitudes agressivas e expressões impróprias.

Esta Associação lamenta, também, que uma das concorrentes, eleita princesa, tenha feito declarações ao rádio e da imprensa declarações injustas e descabidas a um pleito que decorreu com toda a lisura, conforme poderá ser verificado pela documentação que se acha na sede da A. R. F. R. J., à disposição de todos os interessados.

A coração de Miss Objetiva 1953 será efetuada nos salões do Hotel Gloria, no próximo dia 16 do corrente. — Mozart Alves da Silva, presidente. — Ernesto Carvalho dos Santos, Francisco Reis, presidente do Conselho.

Com o nome trocado, casou-se outra vez

(Conclusão da 2ª página)

(preta, 17 anos), que trabalhava, também como ele, na Fábrica Bombril.

Apresentou-se à namorada como Alcino Santana e com esse nome se casou a segunda vez, conseguindo, para isso, documentos falsos.

Casado, passou a residir com a sogra, Benedita Isabel da Silva, à Rua Silva Mourão n.º 60-A, em Cachambi, onde moravam ainda seis irmãos da nova esposa.

Fidelicino, ou melhor, Alcino, não fez preparativos para o casamento, alegando que iria logo residir em Campos, onde possuía parentes.

NO CIVIL E NO RELIGIOSO

O seu segundo consorcio teve lugar no dia 14 de agosto do corrente ano, tendo se realizado as cerimônias do civil e do religioso.

Para que seu plano fosse coroado de pleno êxito, o bigamo deixou o seu emprego, passando a trabalhar na Fábrica Klabin.

DESAPARECIDO

Desde a madrugada de segunda-feira última, «Alcino» se acha foragido. Supõe-se que ele tenha tomado conhecimento da viagem de Anália, sua primeira esposa, resolvendo, por isso, desaparecer. Para evitar complicações com a polícia.

NELI NA POLICIA

Ontem, Neli compareceu à Seção de Defraudações, da Delegacia de Roubos e Falsificações, atendendo à intimação da autoridade. Foi em companhia de seu padrasto, Vitalino Coelho de Magalhães.

Neli, bem como sua mãe, ignoravam a trama preparada por «Alcino», a fim de se casar pela segunda vez.

ENVIADA UMA ESTUFA PARA OS QUADRIGÊMEOS PAULISTAS

O Ministério da Saúde, por determinação do Presidente da República, adquiriu, e enviou, ontem, em avião especial da FAB, para Ituverava, São Paulo, uma estufa de oxigênio destinada ao socorro dos quadrigêmos nascidos no Hospital Beneficente São Francisco de Assis, aquela localidade.

NOMEAÇÃO NA COFAP

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP acaba de nomear o senhor Tiziano Boscasti Reis, para as altas funções de secretário do Plenário da C. O. F. A. P.

O ato do ilustre presidente da, aquele organismo federal, repercutiu favoravelmente no selo do funcionalismo da C.O.F.A.P., onde o senhor Tiziano Boscasti Reis, desfruta de grandes simpatias.

BUSTO DO ALMIRANTE FRONTIN NO LEBLON

Será realizada hoje às 8 horas a inauguração do busto do almirante Pedro Marx Fernando de Frontin, na esquina da avenida Delfim Moreira com a rua Leblon, passando esta última a denominar-se rua Almirante Frontin.

A cerimônia contará com a presença do ministro, Renato de Almeida Guillobel, do Prefeito do Distrito Federal, grande numero de almirantes e oficiais de nossas Forças Navais.

A VIDA DO DELEGADO IMPARATO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



Imparato



C. de Andrade

Começava a florescer naquele coração de menos de quinze anos, a semente de um amor que lhe iria influir para o resto da vida, pois Albino Imparato seria, sempre e sempre, apesar dos arroubos de valentia que nunca o abandonaram, um homem de índole lírica, apegado aos sentimentos bons e nobres, capazes de compreender os infelizes, capaz de uma lagrima de ternura para alguém que sofresse, para o injustificado, para o incompreendido.

Vicejava em Imparato a rosa do afeto. Por isso, quando Marilda lhe falou que os progenitores pretendiam mandá-la para um colégio em São Paulo, sua primeira reação foi aquela que dele se deveria esperar: pedi-la em casamento. E, à noite, todo impertigado, lá se dirigiu à residência da Av. Conselheiro Neblás, encontrando o velho Alcântara, a descansar, na varanda, a fumar o tradicional cigarrinho de palha.

— Boa noite!
— Boa noite! e o pai de Marilda estranhou a visita inesperada daquele garoto franzino.

— É o senhor o pai da Marilda? Precisava de si uma palavrinha...

— Vá dizendo, menino! disse-lhe o homem, de sobrepeito cerrado.

— O caso é o seguinte: eu adoro Marilda...

— O velho deu um salto, na cadeira de lona.

— O que?

— Bem... eu queria dizer que gosto de Marilda e soube que o senhor vai mandá-la para São Paulo e lá eu não posso permitir.

Alcântara, ao envés de se aborrecer, sorriu. Fingiu estar prestando atenção, como se falasse a um adulto e insistiu:

— Afinal, quais são as suas intenções?

— Eu não posso permitir que Marilda vá para o colégio e, por isso, vim pedi-la em casamento!

Uma gargalhada foi a resposta, pois outra não poderia ser a atitude nem a reação do pai da menina. Entretanto, procurando conter-se, aconselhou-lhe:

— Vá embora, meu filho. Vou pensar neste assunto. Contudo, posso lhe garantir uma coisa: não mandarei mais a menina para São Paulo. Você me demonstra, assim, que tem personalidade e vem, em pessoa, resolver os seus problemas. Louvo-lhe o desassombro.

Colocou a mão, familiarmente, sobre os ombros do rapazinho, como se falasse a um filho. Albino tomou-a ternamente, e beijou-a, como se fizesse ao próprio pai. Andrade, de olhos úmidos, só teve uma frase:

— Você vai longe, garoto. Aqui está um cavalheiro, um homem digno, dentro desse corpo franzino.

CORRESPONDÊNCIA:

ANTÔNIO CINTRA (Rio) — Flores? Gosto muito. Você é de um cavalheirismo cativante. Muito obrigado.

BABY JOUFROUY (Vitória) — Aceitarei seu convite minha querida, mas em data que lhe darei notícia mais tarde. Agora, é impossível.

A. GOULART (Silveiras) — A inicial não me diz se é homem ou mulher. Contudo, posso lhe garantir que mandarei o retrato que você me pede.

C. de A.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dê o alívio. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita de Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n.º 169-7.º andar, sala 706. Não se atenda por correspondência.

PERÍODICO DE SAÚDE
TESTES INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRISMO, MICOSES, ARDIDA, DORAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — BAIXOS X